



GUIA DO PROFESSOR

© **Organização dos Estados Ibero-americanos
para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)**

Secretaria Geral

Bravo Murillo, 38
28015 Madrid, Espanha
www.oei.org.es
oei@oei.es

Escritório no Brasil

SHS Quadra 06, conjunto A, bloco C
Ed. Business Center Tower, sala 919
CEP: 70316-109, Brasília – DF
oeibr@oei.org.br
www.oei.org.br

Autoras da versão original, em espanhol

Belén de la torre González
Carolina Milanca Cabrera

Tradução e adaptação ao português

Katia Gonçalves Mori

Revisão e Diagramação

Editorar Multimídia

Créditos fotográficos

© alvaroc © Aramanda © berc © daniel ernst © diego cervo © drx © hwahl3 © Kzenon
© mezzotint © piunadaquila © rob Bouwman © sergojpg © leremy/ Fotolia.com

Alexxx86

Antonio cruz calvo

Banco de imagens do IIDAC

Banco de imagens do MEC

Frorian K

Iuana Fischer Ferreira

Microsoft

Impressão

Artes Gráficas e Editora Pontual Ltda.

Impresso no Brasil em 2013

ISBN: 978-84-7666-199-4

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
INTRODUÇÃO	4
BLOCO I - MEU CAMINHO	6
AUTOESTIMA	7
PERSEVERANÇA (CONSTÂNCIA)	10
COMPETITIVIDADE	13
AUTOCONTROLE.....	17
MOTIVAÇÃO	20
HÁBITOS SAUDÁVEIS.....	25
RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ÉTICOS	28
BLOCO II - COMPARTILHANDO COM OS OUTROS.....	32
AMIZADE.....	33
RESPEITO	37
JOGO LIMPO.....	41
TRABALHO EM EQUIPE.....	45
RESOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS.....	48
GÊNERO E ESPORTE.....	51
A PESSOA COM DEFICIÊNCIA E O ESPORTE.....	55
BLOCO III - NOSSA COMUNIDADE.....	62
JOGOS E ESPORTES TRADICIONAIS	63
SOLIDARIEDADE.....	66
DIVERSIDADE CULTURAL	70
TORCEDORES E TORCIDAS DE EQUIPES ESPORTIVAS	74
ESPORTE E CIDADANIA	77
POBREZA E ESPORTE.....	79
COLABORAÇÃO FAMÍLIA – ESCOLA.....	82



APRESENTAÇÃO

APRENDER VALORES E EXERCÊ-LOS DURANTE A VIDA.

Alguns dos principais desafios das escolas são ensinar crianças e jovens a serem perseverantes, companheiros e solidários com aqueles que têm maior dificuldade; terem respeito com aqueles que são diferentes e disposição para colaborar com o desenvolvimento de projetos para o bem comum. Em muitas ocasiões, a importância atribuída à aprendizagem de disciplinas acadêmicas e sua avaliação tem superado a educação em valores, que tende a não ter a relevância que merece. Por conta disso, grande parte dos alunos pode pensar que, por não serem avaliadas, tais habilidades são menos importantes para boa parte dos professores.

No entanto, a aprendizagem de valores cívicos é imprescindível, principalmente porque em boa parte das relações sociais ainda se destaca o conflito, a violência, o enriquecimento ilícito, a exclusão dos mais frágeis, as desigualdades de oportunidades, a falta de responsabilidade e o individualismo. Diante deste cenário, a escola tem que oferecer um modelo formativo e de convivência que procure desenvolver, nas futuras gerações, atitudes positivas.

No entanto, esta não é uma tarefa fácil. Por um lado, é preciso ir contra a corrente e enfrentar os valores sociais dominantes contrários ao que a escola pretende desenvolver; por outro, é necessário criar novas alternativas para que a educação em valores ocupe um papel relevante nos projetos educativos e no tempo escolar.

Mas como fazê-lo? Talvez uma primeira perspectiva sugira que as escolas adotem critérios responsáveis, justos, participativos e solidários, para que toda a comunidade educativa se sinta comprometida em alcançar estes objetivos compartilhados. Uma segunda linha seria a de incorporar a educação em valores na prática de todos e cada um dos professores, de tal maneira que o ensino de sua disciplina sempre a considere no processo de formação de seus alunos. Uma terceira perspectiva ainda seria a de criar oportunidades para que os alunos possam vivenciar os valores aprendidos em ações determinadas, tais como, iniciativas solidárias, colaboração com a comunidade, cuidado com o meio ambiente, entre outras.

O projeto e os materiais que agora apresentamos – “Uma Copa do Mundo, um mundo em sua escola” – estão estreitamente relacionados com estas últimas considerações: seu objetivo é promover a aprendizagem de valores por meio do esporte, seja ele praticado na escola ou fora dela.

O esporte, por provocar enormes paixões, pode ser um excelente mote para a aprendizagem de valores. Por isso, propomos este projeto coletivo como atividade preparatória para a Copa do Mundo a ser realizada no Brasil em 2014.

Esta iniciativa tem três características especiais. A primeira diz respeito ao seu desenvolvimento em todos os países ibero-americanos, do México à Argentina, do Chile a Portugal e Espanha. A segunda, como dito anteriormente, é a de aproveitar a Copa do Mundo para animar as escolas e seus alunos a participar do projeto. E a terceira diz respeito à incorporação de valores individuais e sociais bem como os comunitários na prática esportiva.

No caso brasileiro, associaram-se à OEI no desenvolvimento do projeto o Ministério da Educação, a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, a UNDIME e as Secretarias Municipais de Educação das 11 capitais e do Distrito Federal que irão sediar jogos na Copa do Mundo de 2014: Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Esperamos que este material inspire novas atividades em torno do esporte e os animem a praticá-lo com mais frequência – não apenas por ser saudável, mas também por ser divertido, se tomado com espírito esportivo.

Álvaro Marchesi Ullastres

Secretário-geral da Organização dos Estados Ibero-Americanos

INTRODUÇÃO

A prática de atividade física traz inúmeros benefícios, sendo importante fator no combate a uma série de doenças físicas, como a obesidade, os problemas cardíacos, a má circulação sanguínea, a diabetes, o estresse, a depressão, os distúrbios do sono, entre outras. Além disso, o esporte contribui para o desenvolvimento emocional e social, pois sua prática regular melhora a autoestima, o autocontrole, afasta o desejo pelo uso de drogas, amplia os círculos de amizade e os vínculos sociais, podendo ser um importante fator de inclusão social. Por tudo isso, o esporte é considerado um direito assegurado, uma vez que contribui para pleno exercício da cidadania.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu Art. 4º, diz que:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Tido como disciplina obrigatória na Educação Básica (parágrafo 3º do Art. 26º), a atividade esportiva é um espaço curricular em que o aluno pode aprender a se conhecer, se relacionar, a ter disciplina e adotar hábitos saudáveis que irão impactar tanto em seu rendimento escolar, quanto na sua qualidade de vida.

Este material que a sua escola está recebendo, “Uma Copa do Mundo, um mundo em sua escola” reúne informações para estimar o desenvolvimento das práticas esportivas, previstas nos Parâmetros e Diretrizes Curriculares Nacionais.

Elas estão organizadas em três blocos temáticos a partir de valores que podem ser trabalhados por meio do esporte, tais como a autoestima, a perseverança, a solidariedade, o respeito, a motivação e os hábitos saudáveis, de forma a oferecer informações, subsídios, sugestões de pesquisas e aprofundamentos, sugestões de atividades que podem ser adaptadas de acordo com as reais necessidades locais da sua escola. Não é necessário seguir a ordem proposta, tampouco desenvolver todos os itens e nem mesmo realizar todas as atividades sugeridas. A escola tem total autonomia para adequar a proposta ao seu planejamento pedagógico.

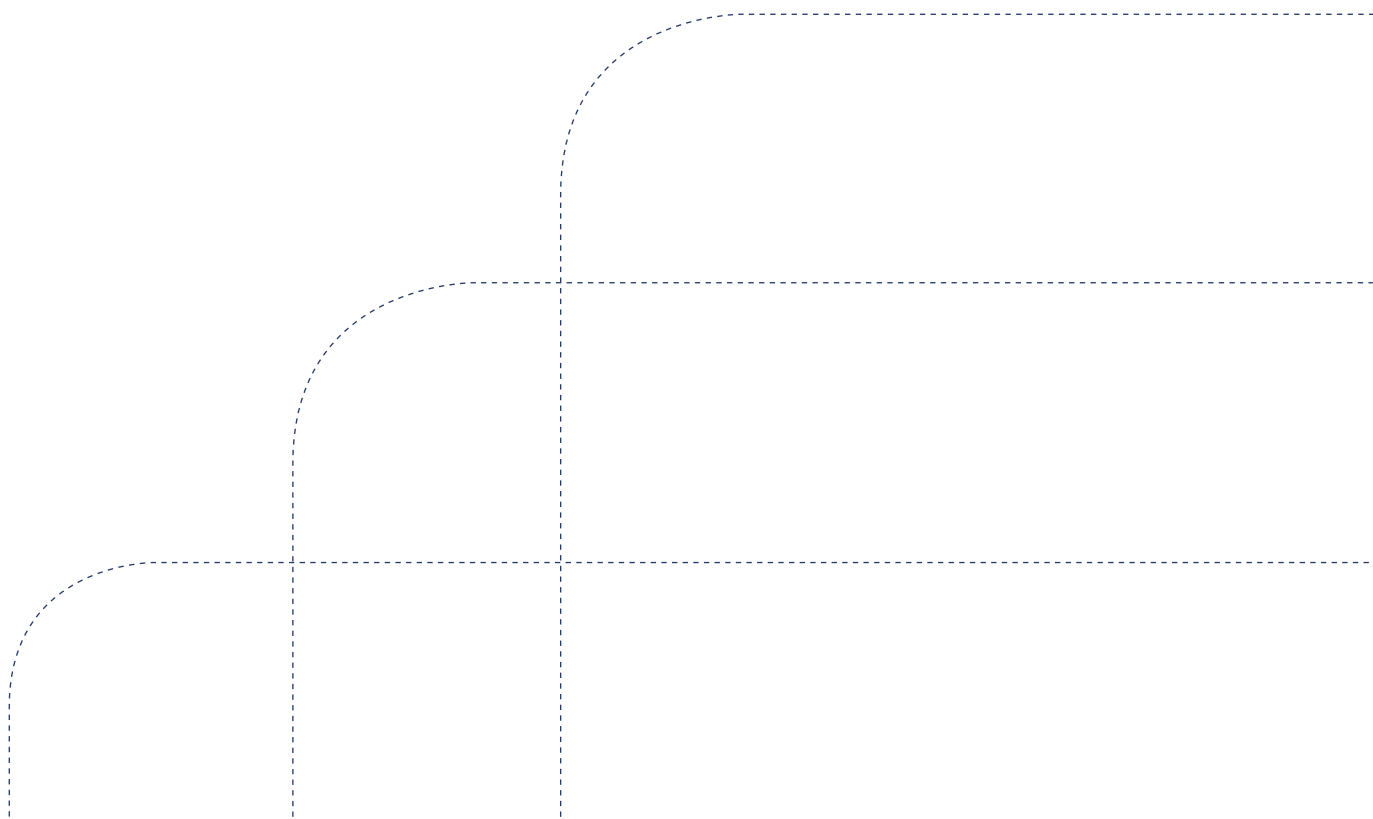
O material é composto por duas apostilas: o “Guia do Professor”, que apresenta o conteúdo e procedimentos metodológicos sobre as atividades, e o “Guia do Aluno”, especialmente

voltado para o desenvolvimento de atividades, com informações sobre os benefícios da prática esportiva e curiosidades sobre o mundo do esporte.

Assim, pretende-se contribuir, por meio da prática do desporto educacional ou esporte-educação (regulamentada pela Lei nº 9.615/1998 da Constituição Federal), com o desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens durante a formação básica.

Pensar e assegurar a Educação Física como um direito de todos, como uma questão de saúde-educação, corrobora para a formação de uma sociedade mais pacífica na medida em que pode estimular a integração, a participação, a cooperação e a solidariedade entre pessoas de uma mesma escola, mas também de outros povos e culturas, uma vez que a escola se envolva em projetos de integração locais, regionais, nacionais ou internacionais.

Esperamos que você aprecie e aceite o nosso convite para conhecer mais sobre o mundo dos esportes e encontrar, por esta via, uma maneira de tornar a vida dos nossos jovens mais saudável, pacífica e feliz.



BLOCO I

MEU CAMINHO

AUTOESTIMA	7
PERSEVERANÇA (CONSTÂNCIA)	10
COMPETITIVIDADE	13
AUTOCONTROLE.....	17
MOTIVAÇÃO.....	20
HÁBITOS SAUDÁVEIS	25
RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ÉTICOS.....	28

AUTOESTIMA

Compreende-se por autoestima o conjunto de percepções, pensamentos, reflexões e sentimentos sobre nós mesmos, sobre nossa maneira de ser e de nos comportar, sobre como nos vemos fisicamente e como percebemos nosso caráter. Ela pode ser dividida em dois componentes principais:

- O autoconceito: a imagem que uma pessoa tem sobre si mesma e seu mundo pessoal;
- A autoaceitação: o respeito a si próprio, a capacidade de aceitar-se com suas qualidades e defeitos.

O conceito que temos de nós mesmos não é algo herdado, mas sim aprendido com o nosso entorno, mediante a valorização do que fazemos, a assimilação e a interiorização daquela opinião que os demais têm sobre nós. A importância da autoestima está fundamentalmente em nos impulsionar a atuar, a seguir adiante, a nos motivar a ir ao encontro de nossos objetivos.

As pessoas com alta autoestima se caracterizam pelos seguintes aspectos:

- Superam seus problemas ou dificuldades pessoais;
- Consolidam a sua personalidade;
- Desenvolvem a sua criatividade;
- São mais independentes;
- Estabelecem relações interpessoais com facilidade.

A autoestima positiva está relacionada a sentimentos como a confiança, o entusiasmo, o prazer e o interesse. A autoestima negativa, por sua vez, alimenta sentimentos como a angústia, a dúvida, a tristeza, o sentimento de vazio interior, a inércia, a culpa e a vergonha. Por isso, é imprescindível desenvolver uma autoestima pessoal de forma realista e positiva, aprendendo a descobrir e apreciar as próprias potencialidades e conhecer suas fraquezas, para que seja possível aceitando-as, superá-las da melhor forma possível.

RECURSOS WEB

Artigo sobre atividade física melhora autoestima e desempenho escolar:

<http://www.educacaofisica.com.br/index.php/escola/canais-escola/crescimento-desenvolvimento/23696-atividade-fisica-melhora-autoestima-e-desempenho-escolar>

Artigo sobre esporte e autoestima:

<http://www1.folha.uol.com.br/esporte/2013/05/1274126-apos-superar-baixo-autoestima-mineirinho-mira-1-lugar-do-ranking-no-rio.shtml>

Artigo sobre autoestima:

<http://www.brasilecola.com/psicologia/autoestima.htm>

ATIVIDADE: LEITURA DE REPORTAGEM E DEBATE

OBJETIVOS:

- Conhecer experiências positivas frente a situações adversas;
- Reconhecer, por meio da linguagem utilizada, as atitudes positivas que promovem a autoestima;
- Refletir sobre as características pessoais que favorecem a autoestima.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Ler a reportagem esportiva no Guia do Aluno para identificar e relacionar, por meio do discurso do atleta, sua atitude frente à competência de sua participação.

METODOLOGIA:

É necessário conhecer primeiro o conceito de autoestima. Sugere-se, portanto, a consulta prévia dos artigos e sites disponibilizados nesta apostila, disponível em “Recursos web” e “Para saber mais”, além de discussão em classe sobre o que é autoestima e o que significa para um esportista mantê-la positivamente.

A atividade pode ser realizada de forma individual, permitindo uma reflexão pessoal frente à experiência esportiva relatada na reportagem e a identificação das frases positivas contidas no discurso do atleta. Após a leitura, os alunos deverão preencher o quadro disponível no Guia do Aluno, dizendo quais são as características pessoais

positivas encontradas na própria fala do atleta, relacionando-as com a característica correspondente no quadro. Pode ser que uma característica seja relacionada a mais de uma frase ou nenhuma, se o aluno assim o considerar. O importante é refletir sobre o ponto de vista de cada pessoa e sua opinião frente à atividade proposta. Esta também é uma maneira de reconhecer pensamentos positivos aplicáveis em situações diversas.

Como atividade de extensão, pode-se comentar com a classe se a leitura da reportagem sugere ainda outro tema de interesse para se debater outros pontos polêmicos da notícia.

TEMPO ESTIMADO:

A atividade pode ser desenvolvida em um único período, dividido apenas por um intervalo de descanso de aproximadamente 10 minutos, para que seja possível levantar a questão e realizar a atividade.

AValiação:

A avaliação pode ser feita por meio do registro de observação, pelos quais se anotam as opiniões dos alunos e os comentários relevantes que eles fazem, os quais revelam o grau de reflexão sobre o tema.

O quadro proposto para relacionar ideias pode servir para avaliar a participação e compreensão sobre o tema da autoestima.

PARA SABER MAIS...

Blog que geralmente apresenta notícias de nadadores e superação no esporte:

<http://swimchannel.blogosfera.uol.com.br>

Revista Brasileira de Ciências do Esporte (artigos científicos):

<http://rbceonline.org.br/revista>

Página *web* dedicada a Psicologia do Esporte: Associação Brasileira de Psicologia do Esporte:

<http://www.abrapesp.org.br>

Revista esportiva mexicana (conteúdo em espanhol):

www.deportemania.com.mx

PERSEVERANÇA (CONSTÂNCIA)

Do latim *perseverantia*, a perseverança é a ação e o efeito de perseverar. Este verbo faz referência ao manter-se constantemente em um projeto já começado, mesmo quando as circunstâncias forem adversas ou os objetivos difíceis de cumprir.

Aprender a ser perseverante depende, em grande medida, de atitudes ou reações que a criança ou o jovem observe em seu entorno sociocultural. Frente a situações de dificuldade, tomar atitudes como, por exemplo, se manter constante nas atividades, antecipar-se frente aos obstáculos, enfrentar as dificuldades ou desafios de forma decisiva para cumprir um objetivo, e não render-se frente a uma derrota são algumas das situações que as crianças podem, desde pequenas, observar. Dessa maneira, pouco a pouco, conseguem seguir como modelo para a formação de sua própria personalidade.

A maioria das situações da vida exige perseverança para se ter êxito. Por isso, a perseverança é sinônimo de esforço e sacrifício, mas também é o caminho para a satisfação, já que todos os seres humanos sentem prazer e felicidade ao realizar uma atividade, ao cumprir um objetivo almejado. A perseverança envolve força de vontade, mas também estudo e disciplina para poder atingir a meta estabelecida.

O esporte é uma excelente forma de fomentar a constância ou perseverança, além de melhorar a qualidade de vida e a saúde; muitos estudos afirmam também que há melhora na concentração, sem contar que se desenvolve uma grande ferramenta psicossocial para enfrentar as diversas situações da vida presente e futura.

RECURSOS WEB

Vídeos sobre perseverança e esporte:

1 Jason Amorim supera risco de morrer com perseverança e prática de esporte constante:

<http://www.youtube.com/watch?v=EnTC82iF7Kg>

2 Daiane dos Santos é exemplo de perseverança e vitória olímpica:

<https://www.youtube.com/watch?v=CIWlqmh5l0U>

Frases célebres do esporte:

http://www.mensagenscomamor.com/frases_sobre_esportes.htm

ATIVIDADE: OBSERVAÇÃO DE VÍDEOS E DIÁLOGO

OBJETIVOS:

- Valorizar a perseverança como uma característica positiva da personalidade que favorece o alcance dos objetivos pessoais;
- Conhecer as características da perseverança e seus benefícios por meio de experiências de pessoas reais;
- Incentivar a reflexão sobre a perseverança a partir da criação de frases motivadoras.

BREVE DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

Depois de ler a introdução do tema, assistir aos vídeos dos esportistas que são exemplos de perseverança e opinar sobre eles. Em seguida, construir frases motivadoras sobre a perseverança para compartilhá-las com os demais.

METODOLOGIA:

Para a atividade de assistir ao vídeo dos esportistas, sugere-se que primeiro o professor assista aos vídeos propostos e escolha quais deles irá trabalhar em um primeiro momento. A ideia é que após a exposição os alunos possam compartilhar opiniões, em pequenos grupos ou com a sala toda. Posteriormente, deve-se reproduzir o segundo vídeo para continuar com a roda de comentários.

Para a atividade de realizar frases motivadoras, propõe-se que cada aluno crie ao menos duas frases que incentivem a perseverança e que busque duas frases criadas por esportistas. A tarefa pode ser trocar, entre as diferentes salas da mesma série, as frases anotadas, de maneira que eles organizem pergaminhos decorados. Os alunos podem socializar os pergaminhos entre os amigos e familiares. Depois, se desejar, é possível montar um mural de classe com as frases criadas pelos alunos para que sirva de motivação.

TEMPO ESTIMADO:

Um período único, dividido por um intervalo de descanso de 10 minutos aproximadamente entre uma etapa e outra.

Para a etapa dos vídeos pode ser destinado um tempo de 25 a 30 minutos.

Para a criação dos pergaminhos o tempo pode ser o mesmo, de 25 a 30 minutos aproximadamente.

Pode-se destinar ainda um tempo de 15 minutos aproximadamente para compartilhar os pergaminhos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação pode ser feita por meio do registro de observação pelos quais se anotam as opiniões dos alunos e os comentários relevantes que eles fazem, o que irá revelar o grau de reflexão sobre o tema.

Além disso, os próprios pergaminhos criados pelos alunos também podem refletir o grau de reflexão e compreensão do tema proposto.

PARA SABER MAIS...

Artigo sobre estudo dos benefícios do esporte para crianças:

<http://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/saude/noticias/estudos-indicam-razoes-para-manter-as-criancas-em-atividade>

Benefícios do esporte constante:

<http://www.vivendosaudavel.com/vantagens-e-beneficios-de-praticar-um-esporte/>

<HTTP://www.euskonews.com/0398zkb/gaia39808es.html> (em espanhol)

Notícia sobre um esportista perseverante:

<http://www.top30.com.br/news/ronaldo-superacao>

COMPETITIVIDADE

A competitividade no esporte é um elemento muito importante: quando há competição, há uma meta para se alcançar, há uma motivação. No entanto, é possível que a competitividade seja algo contrário à natureza esportiva e se converta em uma fonte de estresse permanente, derivando em condutas não saudáveis, como consumir substâncias ilegais para aumentar o rendimento ou sobrecarregar a resistência física para ganhar a competição a todo custo. É muito importante que os jovens que iniciam atividades esportivas foquem a competitividade de maneira saudável, aprendendo a ser persistentes e pacientes para alcançar seus objetivos e superar a si próprios.

RECURSOS WEB

Artigo científico sobre a competitividade no esporte profissional: "A competição como fonte de estresse no esporte":

http://www.aleixo.com/arquivos/artigos_ptg/A%20competi%C3%A7%C3%A3o%20como%20fonte%20de%20estresse%20no%20esporte.pdf

Publicação: Educação Física e esporte escolar: da formação à competição:

http://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/4925/educacao_fisica_esporte.pdf?sequence=1

ATIVIDADE: LEITURA DE DEPOIMENTO, PESQUISA E DEBATE

OBJETIVOS:

- Conhecer as características básicas do esporte competitivo;
- Refletir sobre as implicações de se praticar um esporte de competição;
- Valorizar as qualidades de um esportista de competição.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

A leitura do depoimento de um atleta sobre sua experiência em relação à competição pode ser o momento de introdução da discussão com os alunos, que serão convidados posteriormente a pesquisar mais sobre o tema (o depoimento está publicado no Guia do Aluno, neste mesmo capítulo).

METODOLOGIA:

Para a atividade de leitura da notícia:

Depois de ler o depoimento, sugere-se a formação de pequenos grupos para comentar a experiência e responder as perguntas propostas.

O objetivo das perguntas é dirigir a reflexão acerca de temas como esforço, sacrifício e persistência nas atividades para se atingir uma meta e a superação de si mesmo. Além disso, identificar os elementos positivos e negativos para elevar uma prática esportiva aos altos níveis de competição.

Para a pesquisa:

Propor aos alunos que façam uma pesquisa sobre outras experiências similares no Brasil, a fim de se conhecer a realidade dos atletas profissionais. Por meio desse eixo condutor, é interessante procurar valorizar a experiência concreta e as implicações que lhe convir.

Sugere-se que para a redação do artigo seja utilizado como guia as próprias perguntas trazidas no Guia do Aluno, ou outras que se queiram acrescentar.

Também podem ser estudadas as principais características de artigo jornalístico. Para isso, sugere-se o envolvimento do professor de Português.

Para completar a atividade, pode-se formar grupos de pelo menos três alunos que, juntos, são responsáveis pelo desenvolvimento de uma revista de esportes. Eles devem, em suma, preparar uma cobertura jornalística, adicionar imagens, fazer um índice, escrever um editorial, e o que mais decidirem julgarem necessário e adequado. A atividade pode envolver a compreensão de diferentes gêneros, como notícia, entrevista, edital, fotorreportagem, entre outros.

TEMPO ESTIMADO:

Será preciso destinar um tempo para a leitura e discussão sobre a matéria inicial.

Considere também 15 a 20 minutos aproximadamente para explicar o estilo discursivo jornalístico que será utilizado.

Outra parte deverá ser destinada à leitura dos artigos produzidos pelos alunos e, se houver a produção da revista, prepare-se para que ela seja feita durante a aula ou como tarefa de casa.

AVALIAÇÃO:

A avaliação das atividades pode ser feita por meio do registro de observação pelos quais se anotam as respostas dadas pelos alunos, as considerações e os comentários relevantes que revelem o grau de reflexão sobre o tema.

A elaboração das redações e até da revista esportiva é um material rico para avaliar a compreensão, opinião e reflexão sobre o tema tratado.

Da mesma forma, pode-se avaliar habilidades e conhecimentos que se relacionam com assuntos relacionados à linguagem oral e redação.

ATIVIDADE: CORRIDA DE BASTÃO

OBJETIVOS:

- Conhecer na prática as características básicas de um esporte competitivo;
- Trabalhar o empenho pelo sucesso da equipe e saber respeitar colegas e adversários.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Reproduzir na escola uma adaptação da corrida de bastão ou de revezamento em equipes do atletismo.

METODOLOGIA:

Providencie alguns bastões alternativos, caso a escola não os disponibilize. Pode ser utilizado cabo de vassoura cortados em quatro pedaços, por exemplo.

Utilize um espaço, uma pista livre, reta ou circular (se completar 100m será mais fácil controlar a corrida). Marque na pista a zona permitida para a passagem do bastão (aproximadamente 20m). A passagem deve acontecer com os atletas em movimento.

No momento em que o atleta com o bastão se aproximar da zona demarcada, o outro que irá receber o bastão já pode iniciar a sua corrida saindo do início da zona de revezamento e tendo que receber o bastão ainda dentro desse espaço demarcado.

Caso o corredor deixe cair o bastão, ele deve pegá-lo e o atleta que irá receber deve esperar que lhe passem o bastão.

Quem passou o bastão deve permanecer em sua baliza até o final da competição para não prejudicar a outra equipe.

Na 1ª passagem, o atleta que passa o bastão corre do lado direito da baliza, segurando o bastão com a mão esquerda. O que recebe corre do lado esquerdo da baliza e recebe o bastão com a mão direita.

Na 2ª passagem, quem vai entregar corre pelo lado esquerdo e passa o bastão com a mão direita e quem vai receber corre pelo lado direito e recebe com a mão esquerda.

Na última passagem, o atleta passa o bastão corre pelo lado direito, com o bastão na mão esquerda e corre até completar a prova.

TEMPO ESTIMADO:

Reserve um tempo para explicar a atividade e treinar a passagem do bastão. Em seguida prepare a prova e realize-a. Além disso, você pode finalizar a atividade promovendo uma roda de conversa sobre a experiência.

AVALIAÇÃO:

Avalie o grau de interesse e motivação para realizar a atividade. Aproveite para reforçar atitudes positivas de trabalho em equipe, motivação, determinação, espírito esportivo e jogo limpo.

PARA SABER MAIS...

Página *web* Educação Física:
www.educacaofisica.com.br

Página *web* sobre a história do esporte:
www.esporte.gov.br/institucional/historico.jsp

Página *web* sobre o maior evento estudantil esportivo do Brasil:
<http://jogos escolares.cob.org.br>

Página *web* sobre a história do esporte (conteúdo em espanhol):
<http://www.historiadeldeporte.es/pages/leyendas.php>

AUTOCONTROLE

O autocontrole pode ser definido como a habilidade de regular os impulsos de maneira voluntária, controlando suas próprias emoções, comportamentos e desejos, com a finalidade de obter alguma recompensa posterior, conseguida com o desenvolvimento do equilíbrio pessoal e interpessoal.

É mais fácil manejar suas emoções e regular seu comportamento quando se está calmo e relaxado. No entanto, em momentos de crise, o autocontrole exige um estado de maior reflexão e equilíbrio para evitar situações de violência emocional ou física.

A falta de autocontrole pode ser ocasionada pela baixa autoestima, a insegurança ou a necessidade de aprovação, o que gera estresse e desencadeia pensamentos irracionais ou impulsivos.

Um fator importante para exercitar o autocontrole é a pessoa aceitar e aprender com seus próprios erros podendo, dessa maneira, compreender e aceitar os erros dos demais.

RECURSOS WEB

Definição: O que é autocontrole?

<http://arquiocesedecampogrande.org.br/arq/formacao-familia/casal/477-autocontrole-o-que-e.html>

Artigo sobre Artes Marciais e o autocontrole:

<http://revistavivasauade.uol.com.br/bem-estar/artes-marciais-para-o-autocontrole/265/>

ATIVIDADES: "A HORA H" E MINHAS EXPERIÊNCIAS

OBJETIVOS:

- Refletir frente a situações que requerem o exercício de autocontrole;
- Identificar manifestações físicas das emoções, favorecendo o autoconhecimento;
- Utilizar a linguagem como forma de regular as emoções em situações de conflito ou tensão.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

A partir de uma fotografia de um jogador cobrando pênalti, comentar a situação, relacionando-a com outras experiências pessoais.

METODOLOGIA:

Para a atividade “A hora H”:

Depois de observar a fotografia da cobrança do pênalti, pergunte aos alunos se já tiveram que passar por esta situação alguma vez. Peça para que respondam as perguntas de forma individual.

Para a atividade “Minhas experiências”:

Para discutir as respostas, podem-se formar pequenos grupos de alunos, aproveitando a situação para refletir sobre as experiências pessoais. Ao ler as automensagens propostas, você pode comentar acerca disso e sua utilidade em situações de conflito.

Recomenda-se que a elaboração de frases referidas a automensagens se realize de forma individual, para que mais tarde elas sejam lidas em plenária para a classe.

Pode-se aproveitar para outras atividades escolares, como, por exemplo, em gramática, para estudar análise sintática.

TEMPO ESTIMADO:

Um período único, dividido apenas por um intervalo de descanso de aproximadamente 10 minutos, para que seja possível levantar a questão e realizar a atividade.

Reserve aproximadamente 30 minutos para fazer a correção da produção textual.

AVALIAÇÃO:

A avaliação pode ser feita por meio do registro de observação pelos quais se anotam as opiniões dos alunos e os comentários relevantes que eles fazem, os quais revelam o grau de reflexão sobre o tema.

Além disso, ao revisar as orações de automensagens, pode-se observar o nível de reflexão e integração do conceito de autocontrole.

PARA SABER MAIS...

Projeto Esporte e Lazer da Cidade e informações gerais:

<http://www.esporte.gov.br/snelis/esporteLazer>

A capoeira: uma prática genuinamente brasileira:

<http://www.brasilecola.com/educacao-fisica/capoeira.htm>

Dinâmicas de autocontrole (conteúdo em espanhol):

<http://www.eliceo.com/stag/dinamicasdeautocontrolparaadolescentes.html>

MOTIVAÇÃO

A palavra motivação provém do latim *motivus*, que significa “causa e movimento” e pode ser definida como uma série de impulsos, desejos, necessidades ou forças que levam alguém em direção a um objetivo ou propósito, instigando-o a executar determinadas ações persistentemente até alcançá-las.

Segundo estudos realizados por diferentes autores, é possível distinguir três tipos de motivação em relação à sua orientação:

- Motivações orientadas à melhora pessoal: o objetivo principal é melhorar o próprio rendimento;
- Motivações orientadas para a competência: a pessoa se compara a si mesma em relação com as demais;
- Motivações orientadas pela aprovação social: a pessoa quer ganhar prêmios, demonstrar sua capacidade aos demais, agradar aos pais.

Estes estudos indicam que pode existir uma estreita relação entre os diferentes tipos de motivações e a idade: entre 8 e 11 anos predominam aquelas que se referem à melhora na aprovação social; entre 11 e 13 anos se desenvolvem fundamentalmente as relações de competências, e dos 13 aos 17 anos as orientadas às competências e melhoras.

Sobre esse aspecto, encontramos dois centros para a origem da motivação:

- A motivação intrínseca: uma conduta intrinsecamente motivada é aquela que não tem outro objetivo exceto o próprio prazer ou interesse pessoal em realizá-la, como a necessidade de competir e compartilhar com outras pessoas de mesmo interesse, propor-se um desafio pessoal etc.;
- A motivação extrínseca: é uma conduta que está relacionada com incentivos que provém do exterior e que não se encontram dentro da pessoa, como recompensas materiais, poder, ameaça de castigo, entre outras.

Fomentar a participação em equipe para conseguir uma meta e o desenvolvimento da autoestima favorece de maneira sólida uma atitude motivada, não só em relação de uma atividade de esporte, mas em todas as outras atividades onde os jovens podem-se desenvolver.

A MOTIVAÇÃO NO ESPORTE E NO TREINAMENTO

No esporte, o professor ou treinador é um grande motivador e, portanto, sua personalidade, convicção, finalidade e técnicas de motivação são fundamentais para o desenvolvimento das atitudes positivas que motivam o esportista e que o ajudam a alcançar seu objetivo. No entanto, algumas vezes, o treinador pode se deixar levar pelas suas próprias motivações e frustrações, sem considerar, de fato, seus alunos. Assim, nessas ocasiões, estes profissionais parecem querer “inculcar a vitória a qualquer preço”. Este tipo de conduta, longe de motivar, produz nos desportistas tamanha rejeição que o fazem abandonar precocemente o esporte.

A melhor forma de motivação que um treinador pode imprimir é o compromisso sincero e entusiasta para se buscar uma meta comum, e, sobretudo, levar em conta a comunicação e o contato direto por meio de conversações, colóquios e discussões. A equipe ou o atleta transmitem a confiança necessária para trabalhar. Além disso, é importante avaliar a perseverança e a autodisciplina dos jovens esportistas.

RECURSOS WEB

Assista aos vídeos sobre motivação:

<http://www.youtube.com/watch?v=FkPQ3jScJds>

<http://www.youtube.com/watch?v=qxDmFsSiHLQ>

Artigo sobre motivação e adolescentes nas aulas de Educação Física:

<http://www.efdeportes.com/efd105/motivacao-de-adolescentes-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>

ATIVIDADE: ELABORAÇÃO DE LISTA DE SITUAÇÕES OU ATITUDES

OBJETIVOS:

- Conhecer elementos que definem a motivação e suas características;
- Destacar o valor de desenvolver a motivação positiva;

- Identificar em experiências pessoais elementos de motivação e desmotivação;
- Incentivar a capacidade de autoavaliação e reflexão pessoal.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Elaborar uma lista de situações ou atitudes pessoais motivadoras e outras desmotivadoras em relação a atividades cotidianas.

METODOLOGIA:

Os vídeos sugeridos têm a finalidade de apoiar tal conteúdo, embora sua utilização não seja imprescindível. Cabe ao professor assisti-los com antecedência para avaliar sua pertinência em relação à proposta e utilidade, segundo as características do grupo de alunos. O professor também pode acrescentar outros vídeos ou substituir os indicados por algum que lhe parecer mais adequado em relação ao seu planejamento pedagógico.

As listas sugeridas no Guia do Aluno deverão conter ao menos 5 situações em cada uma delas. Elas podem ser realizadas em casa ou em sala de aula. Para revisar e compartilhar as listas formem pequenos grupos de trabalho para trocar impressões sobre as experiências, promovendo a confiança em compartilhar as opiniões com os demais.

TEMPO ESTIMADO:

Reserve aproximadamente 30 minutos para planejar o tema da motivação e iniciar a atividade.

Um período único, dividido apenas por um intervalo de descanso de aproximadamente 10 minutos, para que seja possível levantar a questão e realizar a atividade.

AVALIAÇÃO:

A avaliação pode ser feita por meio do registro de observação pelos quais se anotam as opiniões dos alunos e os comentários relevantes que eles fazem, os quais revelam o grau de reflexão sobre o tema.

Além disso, a atividade poderá fornecer informações da percepção pessoal sobre o tema da motivação.

ATIVIDADE: PIQUE BANDEIRA

OBJETIVOS:

- Socialização e trabalho em equipe;
- Destacar o valor de desenvolver a motivação positiva no grupo.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Forme duas equipes, sendo que cada uma delas tem que conseguir pegar a bandeira da equipe adversária num jogo que envolve estratégia, percepção espacial, agilidade e colaboração.

METODOLOGIA:

Escolha um espaço livre de forma que seja possível demarcar dois campos de tamanhos iguais – quanto mais comprido e estreito o campo, mais difícil fica o jogo. Cada time deve colocar a bandeira – que pode ser qualquer pedaço de pano ou outro sinalizador – no local que considerar mais difícil e distante dentro do seu campo.

O objetivo do jogo é atravessar o campo adversário e capturar a bandeira sem ser pego. Quem for pego deve ficar parado, congelado, no território oposto. O participante poderá ser libertado por alguém de sua equipe que conseguir tocá-lo sem ser pego pelo adversário.

Dicas: experimente espalhar várias bandeiras nos campos adversários, ou faça a brincadeira em um espaço bem grande sem delimitar os territórios. Além disso, você pode sugerir que as próprias equipes definam as regras de uma rodada.

Esta atividade também se chama: pega-bandeira, bandeira, bandeirinha, rouba bandeira, bimbarra, capture a bandeira, barra bandeira, rouba lata.

TEMPO ESTIMADO:

A atividade física pode durar o tempo que o grupo julgar adequado, podendo acontecer durante o período de uma aula de educação física, por aproximadamente de 20 a 40 minutos.

Reserve um tempo final de aproximadamente 15 minutos para conversar sobre a atividade, fazendo uma reflexão coletiva com a turma.

AVALIAÇÃO:

Observe a disposição, a postura e a participação de todos durante a atividade.

Além disso, os quinze minutos finais podem servir de subsídios para se avaliar o grau de interesse e compreensão dos valores trabalhados.

PARA SABER MAIS...

Artigo: Os benefícios do esporte na infância:

<http://www.educacaofisica.com.br/index.php/escola/canais-escola/crescimento-desenvolvimento/20654-os-beneficios-do-esporte-na-infancia>

Vídeo (conteúdo em espanhol):

<http://www.educacaofisica.com.br/index.php/escola/canais-escola/crescimento-desenvolvimento/20654-os-beneficios-do-esporte-na-infancia>

Jogando Juntos: Guia de Mobilização pelo Esporte Seguro e Inclusivo:

http://www.rejupe.org.br/downloads/jornal/guia_rejupe.pdf

Livro:

BRACH, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física.** Revista Cadernos Cedes, ano XIX, nº 48, Agosto/99.

HÁBITOS SAUDÁVEIS

O cuidado com a saúde na infância e na adolescência é fundamental para o desenvolvimento integral do ser humano. Por isso, aprender a ter hábitos saudáveis permite o crescimento e desenvolvimento de maneira harmônica. Estes hábitos têm a ver com uma alimentação equilibrada, a prática de exercícios físicos regulares e também estão relacionados a outros fatores, tais como:

- A necessidade do descanso: manter horários de sono, de descanso regular e suficiente para cada etapa do desenvolvimento, evita a perda de concentração, o cansaço e a irritabilidade;
- Os ambientes limpos e arejados: doenças respiratórias, auditivas ou infecções de uma maneira geral podem ser provocadas pelo convívio em ambientes insalubres, mal ventilados ou sujos. Cuidados com a limpeza e a permissão da entrada direta da luz do sol são cuidados que podem fazer a diferença na prevenção e tratamento de várias doenças;
- A higiene corporal: manter hábito saudável é cuidar do corpo, por dentro e por fora. Não consumir drogas, como o tabaco e o álcool, é importante para ter uma boa saúde, assim como manter a higiene corporal diária. Muitas doenças são transmitidas pelas mãos, que devem estar sempre limpas;
- A saúde mental: este aspecto tem relação com a imagem corporal adequada, a autoestima e a ausência de estresse no dia a dia. A saúde desses aspectos protege de enfermidades mentais, tais como anorexia, bulimia, depressão ou estresse, entre outras.
- A adequada relação com o contorno social: se refere a viver e compartilhar com seu entorno social, amigos, família, escola e outros, de maneira respeitosa as formas de conveniência, conhecendo seus direitos e deveres com sua família e comunidade.

RECURSOS WEB

Vídeo sugerido para o professor:

http://tvescola.mec.gov.br/index.php?option=com_zoo&view=item&item_id=5054

Blog de esporte, informação sobre saúde e esporte:

<http://blogdojuca.uol.com.br/2013/04/olimpiadas-fazem-bem-a-saude>

Informação sobre a Pirâmide Alimentar:

<http://www.turminha.mpf.gov.br/para-o-professor/para-o-professor/publicacoes/Manual-do-pesosaudavel.pdf>

ATIVIDADES: HÁBITOS SAUDÁVEIS E PIRÂMIDE ALIMENTAR

OBJETIVOS:

- Conhecer os diferentes conceitos de saúde contidos nos hábitos saudáveis;
- Incentivar a prática de hábitos saudáveis na vida cotidiana.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Depois de ler o texto, completar o quadro, segundo os conceitos de bem-estar. A segunda atividade é elaborar uma dieta saudável de uma semana e refletir sobre seus próprios hábitos alimentares.

METODOLOGIA:

Para a atividade “Hábitos saudáveis”:

- Ler e debater o texto sugerido no Guia do Aluno.
- Completar o quadro no Guia do Aluno, utilizando os conceitos revisados anteriormente.

Para a atividade “Pirâmide alimentar”:

No trabalho com a pirâmide alimentar, a ênfase pode ser para a importância da dieta equilibrada e para os benefícios de uma alimentação saudável. Fale sempre de maneira positiva, leve, evitando enfatizar casos pessoais de alimentação inadequada, quer seja por obesidade, quer seja por magreza excessiva.

Ao refletir sobre os hábitos alimentícios, procure propor mudanças para melhorar a dieta. Além disso, aproveite para conversar sobre a alimentação que os alunos mantêm em casa, reforçando os hábitos saudáveis e propondo reflexões sobre os não saudáveis.

TEMPO ESTIMADO:

Reserve aproximadamente 30 minutos para planejar o tema e realizar cada uma das atividades, com um intervalo de aproximadamente 10 minutos de descanso.

AVALIAÇÃO:

A avaliação pode ser feita por meio do registro de observação pelos quais se anotam as opiniões dos alunos e os comentários relevantes que eles fazem, que mostram o grau de reflexão sobre o tema.

Utilize o quadro completado por eles e a elaboração da dieta como avaliação do grau de compreensão dos conceitos e a aplicação das aprendizagens a uma atividade concreta.

PARA SABER MAIS...

Atlas do esporte no Brasil:

www.atlasesportebrasil.org.br

Blog de esporte:

www.esporteeducacao.org.br/?q=blog-nucleojovem

Páginas web dos Objetivos do Milênio:

www.objetivosdomilenio.org.br

www.pnud.org.br/ODM.aspx

Revista digital de Educação física (conteúdo em espanhol):

<http://www.efdeportes.com/efd136/los-habitos-saludables.htm>

Blog de esporte (conteúdo em espanhol):

<http://efalhadra.wordpress.com/category/habitos-saludables>

RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ÉTICOS

Aprender a resolver dilemas envolve tomar decisões que podem ter consequências positivas ou negativas para si mesmo e/ou para os demais. Esta é uma das mais importantes habilidades da vida. Permanentemente nos vemos expostos a avaliar o que está certo ou errado segundo nossas experiências ou crenças e é imprescindível que estas decisões sejam tomadas considerando vários aspectos com tranquilidade, pois muitas vezes as emoções influenciam na tomada de decisão.

Este processo de aprendizagem e desenvolvimento psicológico moral influencia em fatores como a capacidade de colocar-se no lugar dos demais, a autoestima e a responsabilidade frente a nossos próprios atos. Nesse sentido, os adultos servem de modelos e guias, mostrando por meio de exemplos e situações concretas qual é a melhor maneira de resolver dilemas da vida cotidiana.

RECURSOS WEB

Vídeo sobre os benefícios do esporte na escola:

http://tvescola.mec.gov.br/index.php?option=com_zoo&view=item&item_id=5053

Ensaio de filosofia sobre educação em valores:

<http://jogoscooperativos.files.wordpress.com/2012/06/esporte-educacional.pdf>

ATIVIDADES: AGORA RESPONDA E MINHAS EXPERIÊNCIAS

OBJETIVOS:

- Refletir frente a uma situação de dilema real;
- Avaliar as vantagens e desvantagens de uma decisão;
- Incentivar a análise de uma situação de dilema por meio de uma experiência pessoal ou próxima;
- Aprender a respeitar diferentes opiniões a respeito de um determinado tema.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Refletir e comentar uma notícia real. Posteriormente deve-se avaliar experiências próprias em situações de conflito ou dilema.

METODOLOGIA:

Para a atividade “Agora responda”:

Depois de ler a notícia, oriente os alunos para que respondam as perguntas e o quadro sozinhos. Isto servirá para que depois cada um comente sua reflexão com o grupo.

Para a atividade: “Minhas experiências”:

Para a seguinte atividade, você pode formar grupos pequenos de alunos em um ambiente tranquilo e que facilite a conversação.

Cada grupo deve escolher uma experiência entre os membros do grupo para apresentar ao resto da turma.

Ainda em grupos, eles deverão comentar a experiência escolhida e apontar soluções. Em seguida, deve-se eleger um porta-voz que irá fazer a apresentação do trabalho para a classe.

A atividade termina com a apresentação dos resultados dos grupos para o resto da classe.

TEMPO ESTIMADO:

A escola pode organizar um período dividido em dois momentos: na primeira parte, os alunos podem ler a notícia e responder as perguntas; na outra, formar os grupos e resolver os dilemas das experiências escolhidas, com uma pausa de aproximadamente 10 minutos entre elas.

Se necessário, pode-se deixar um tempo maior para a segunda parte.

AValiação:

A avaliação pode ser feita por meio do registro de observação pelos quais se anotam as opiniões dos alunos e os comentários relevantes que eles fazem, os quais revelam o grau de reflexão sobre o tema.

Além disso, utilize os quadros de respostas de cada atividade como informações relevantes para a avaliação.

PARA SABER MAIS...

Artigo para os pais (conteúdo em espanhol): Por que os filhos mentem?

<http://www.educaydisfruta.com/magazine/educacion/Por-que-mienten-los-ninos>

Livros:

ANDRÉ, Simone; COSTA, Antônio Carlos Gomes da. **Educação para o desenvolvimento humano**. São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2004.

ARAÚJO, Ulisses F. **Os direitos humanos na sala de aula: a ética como tema transversal**. São Paulo: Moderna, 2001.

CALLADO, Carlos Velázquez. **Educação para a paz: promovendo valores humanos na escola através da educação física e jogos cooperativos**. Santos, SP: Projeto Cooperação, 2004.

BLOCO II

COMPARTILHANDO COM OS OUTROS

AMIZADE.....	33
RESPEITO.....	37
JOGO LIMPO.....	41
TRABALHO EM EQUIPE	45
RESOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS.....	48
GÊNERO E ESPORTE.....	51
A PESSOA COM DEFICIÊNCIA E O ESPORTE	55

AMIZADE

Ingressar em uma prática esportiva pode ser não só o começo de uma vida mais saudável, mas também de novas amizades. Geralmente procuramos fazer a atividade que nos dá mais prazer. Mesmo quando ela é solitária, como a corrida ou a natação, encontrar pessoas que praticam o mesmo esporte, no mesmo horário e local, promove o clima certo para o início de um relacionamento à base de troca de conhecimentos, cooperação e estímulo mútuo em busca do melhor resultado, podendo surgir desses encontros amizades para toda a vida.

Além disso, quando os atletas participam de grandes eventos internacionais, são eles os verdadeiros embaixadores de suas nações e, desta maneira, estreitam-se laços de amizade entre os países também. Nesse sentido, o esporte ajuda a derrubar as barreiras que muitas vezes são erguidas em torno de um povo, de uma cultura ou de um governo.

Dentro de equipes ou até mesmo como praticante de algum esporte, o companheirismo surge como vínculo entre os esportistas, que são levados a confiar um no outro, muitas vezes pelo simples fato de compartilharem vivências, situações e sentimentos comuns.

Fazer amizades nos faz crescer como pessoas e valorizar a nós mesmos e aos demais, melhora a nossa autoestima, traz confiança e uma motivação que nos leva adiante. Na etapa da vida em que se é estudante, a amizade tem uma enorme importância também, justamente por estabelecer vínculos sociais positivos fora do grupo familiar. O esporte é um poderoso formador de comportamentos, de companheirismo sincero e de participação.

RECURSOS WEB

Jogos da Amizade:

<http://www.surtoolimpico.com.br/2012/04/o-boicote-aos-jogos-olimpicos-de-1984.html>

Jogos da Amizade (conteúdo em espanhol):

http://es.wikipedia.org/wiki/Juegos_de_la_Amistad

Olimpíada da Amizade ou torneio da amizade (conteúdo em espanhol):

<http://www.olimpiadasdelaamistad.com/presentacion.html>

ATIVIDADE: PESQUISA NA INTERNET

Pesquisa: Jogos da Amizade.

OBJETIVO:

Estudar a história dos Jogos da Amizade e das Olimpíadas de Los Angeles.

JOGOS DE AMIZADE:

Os Jogos de Amizade foi um evento esportivo organizado pela então União Soviética e outros países que haviam decidido não participar dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, nos EUA, no mesmo ano de 1984, quando o mundo vivia o período histórico chamado de Guerra Fria (1945 – 1991). As competições se realizaram em nove países diferentes e o evento tinha o lema “Esporte, Amizade e Paz”.

METODOLOGIA:

Ler o texto sobre os Jogos da Amizade e fazer uma pesquisa que se encontra no material do aluno sobre o tema. Após a pesquisa, responder as questões propostas. Os alunos podem trabalhar em duplas ou trios.

TEMPO ESTIMADO:

Aproximadamente 50 minutos de trabalho.

AVALIAÇÃO:

Observar a postura de cooperação nos grupos, a participação de cada aluno e considerar o resultado da pesquisa.

ATIVIDADE: PORTAL DA AMIZADE

OBJETIVO:

Mostrar que é possível vencer qualquer obstáculo com cooperação e união.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Sugerir a formação de duas equipes antes de explicar a atividade, que consiste em passar por um “portal”. Todos os membros da equipe precisarão passar pelo portal de forma a explorar todos os vãos possíveis, inclusive os mais estreitos e mais altos sem utilizar escadas ou outros equipamentos. A única ajuda permitida é a dos outros participantes.

METODOLOGIA:

Em um ambiente externo, monte um portal com diferentes tamanhos de abertura, em alturas variadas. Para isso, você pode usar o espaço entre duas ou mais árvores, colunas ou postes, por exemplo, e ir demarcando os vãos, preferencialmente de diferentes tamanhos e distância do solo, com barbantes, panos, cordas, pneus, mesas etc. Quanto mais variado, melhor.

Regule o grau de dificuldade pela idade da turma.

Os times deverão se transpor de um lado para outro, de forma que todos os vãos sejam utilizados e todos os participantes passem por alguma das frestas ao menos uma vez.

Se houver mais participantes do que espaços possíveis de transposição no portal, eles devem continuar explorando de forma que todos os espaços sejam utilizados também na segunda passagem.

Sorteie a equipe que irá começar.

Cronometre cada partida.

O ideal é que cada equipe passe na ida e na volta.

Ganha a equipe mais rápida na somatória dos dois tempos.

Escolha juízes para validar as partidas. Eles não devem permitir que os participantes encostem no portal a ponto de balançar a sua estrutura.

Se possível, monte dois portais, para que as equipes possam competir ao mesmo tempo.

TEMPO ESTIMADO:

Você irá precisar de tempo para preparar o portal com antecedência, aproximadamente de 20 a 30 minutos.

Antes de iniciar a partida, faça uma descrição da atividade e do objetivo.

Duração da atividade: varia de acordo com o grau de dificuldade dos portais, de 20 a 40 minutos.

AVALIAÇÃO:

Comente com os alunos como fizeram para resolver a situação problema, quais foram as maiores dificuldades e o que fizeram para resolvê-las. Leve em conta o grau de motivação, companheirismo, cordialidade e o jogo limpo entre os participantes. Também avaliem a capacidade de resolver a situação-problema em equipe e a estratégia que utilizaram.

PARA SABER MAIS...

Jogos, esportes e cooperação:

<http://www.brasilecola.com/educacao-fisica/jogos-entre-cooperacao-competicao.htm>

Assista ao vídeo: Esporte e cooperação:

<http://www.youtube.com/watch?v=kbGCwq7gQ0o>

Notícia sobre a força da amizade impulsionando triatletas:

<http://www.mundotri.com.br/2011/08/a-forca-de-uma-amizade-no-esporte-o-emocionante-encontro-entre-topan-e-sacchetto/>

Site do Comitê Olímpico Espanhol (conteúdo em espanhol):

<http://www.ciudadaniaolimpica.es/respeto-companerismo.php?seccion=pelicula>

RESPEITO

Respeitar significa reconhecer e cuidar do outro para não afetar a sua integridade. Devemos respeitar a nós mesmos, as pessoas com as quais nos relacionamos direta ou indiretamente, independentemente de sua nacionalidade, raça, credo ou condição social. Devemos respeitar, portanto, culturas e povos, mas também o meio ambiente e o planeta em que vivemos.

Ao longo da vida, aprendemos como devemos atuar em cada um dos contextos sociais em que nos desenvolvemos. Assim vamos aprendendo alguns “esquemas de ação” que colocaremos em prática nos diferentes âmbitos em que nos encontramos. Aprendemos como atuar com aquelas pessoas que passam pela nossa vida, nossos pais, nossos amigos, alguns de nossos professores e nossos ídolos marcam nossa forma de ser. Aprendemos a respeitar os demais respeitando o entorno e sendo respeitado nas diferentes situações da vida.

O esporte, desde cedo, quer seja ele praticado dentro ou fora do ambiente escolar, pode ser uma excelente oportunidade para se aprender a respeitar e se fazer respeitar, não só para os resultados relativos à conduta disciplinar ou acadêmica, mas também pela formação de pessoas que, de fato respeitem-se, umas às outras.

RECURSOS WEB

Artigo sobre respeito e companheirismo no esporte:

<http://revistaescola.abril.com.br/educacao-fisica/fundamentos/educacao-fisica-424006.shtml>

Informações gerais sobre esporte e cidadania:

<http://esporteescolarsb.blogspot.com.br/>

Informações sobre a modalidade esportiva Voleibol Sentado:

<http://www.cpb.org.br/modalidades/voleibol-sentado/>

ATIVIDADE: JOGO DE REPRESENTAÇÃO

OBJETIVOS:

- Conhecer as condições que implicam em respeitar os outros;
- Valorizar o respeito como uma característica positiva no esporte;
- Incentivar o respeito, apesar das diferenças.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Realizar um jogo de representação e comentar a experiência.

METODOLOGIA:

Encontrar um espaço onde os alunos possam caminhar livremente. Este ambiente pode ser na sala de aula, em um pátio ou em uma quadra.

Distribua etiquetas para os seus alunos com características, tais como *vagabundo*, milionário, cego, imigrante, idoso, atleta etc.

Eles devem escolher uma ao acaso e não contar a ninguém o que está escrito.

O jogo é interpretar o que sugere a etiqueta, sem falar uma só palavra, apenas utilizando a linguagem corporal, o que irá exigir mais concentração e interpretação.

Cada jogador deve, além de interpretar o seu personagem, tentar descobrir quais são os personagens do maior número de jogadores.

Depois de um determinado tempo, peça para os alunos sentarem em formato de semicírculo e conversarem sobre a experiência.

TEMPO ESTIMADO:

Considere ao menos 5 a 7 minutos para explicar a atividade e fazer o sorteio das etiquetas.

Proponha um tempo para a representação. Você pode trocar os papéis fazendo um novo sorteio, se estiver com tempo hábil.

Reserve ao menos de 10 a 15 minutos para a conversa em semicírculo.

AVALIAÇÃO:

Considere os comentários da experiência, no semicírculo, como avaliação. Os sentimentos ou emoções que experimentarem durante a representação pode apontar informações sobre a reflexão que fizeram sobre o tema respeito.

É indispensável realizar um registro de observação onde se anote as respostas dadas pelos alunos, suas reflexões e comentários sobre o tema.

ATIVIDADE: VOLEIBOL SENTADO

Voleibol sentado (por se tratar de uma modalidade paralímpica, você pode propor ainda que os alunos façam uma pesquisa na *internet* para conhecê-la melhor).

OBJETIVOS:

- Conhecer as condições que implicam em respeitar os outros;
- Avaliar o respeito aos demais como uma característica positiva nos esportes;
- Incentivar o respeito ao outro, colocar-se no lugar do outro, reconhecendo suas qualidades;
- Tomar conhecimento sobre uma modalidade paralímpica.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

A atividade consiste em jogar voleibol sentado.

METODOLOGIA:

Para jogá-lo, no entanto, não é necessário seguir as regras oficiais. Por ser uma atividade desportiva, você pode estabelecer regras de acordo com a faixa etária e resultados esperados.

Em um ambiente aberto, demarque o espaço que será utilizado como quadra. A rede pode ter a altura que os participantes considerem ideal. Pode ser improvisada com uma corda ou barbante esticado amarrado a dois postes, mastros ou árvores.

Cada equipe pode ser formada por um número aproximado de seis pessoas. O jogo pode seguir as mesmas regras do voleibol tradicional ou introduzir outras, a fim de adequar o grau de dificuldade e propiciar maior integração.

Eles podem jogar com toques e manchetes ou simplesmente segurar a bola, armar a jogada de no máximo três passes e arremessar a bola para a equipe adversária. Ganha quem fizer mais pontos (sugestão de 25 pontos por partida).

TEMPO ESTIMADO:

Reserve um tempo de aproximadamente 10 a 15 minutos para apresentar, discutir a atividade e combinar as regras.

De acordo com o número de pessoas, equipes e faixa etária, estabeleça um número de pontos por partida e o tempo máximo previsto para aula.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da atividade se realizará por meio dos comentários da experiência ao terminarem os jogos. Os sentimentos ou emoções vivenciadas pelos alunos durante a partida podem trazer informações sobre a reflexão do tema do respeito ao outro.

É indispensável realizar um registro de observação em que se anotem as respostas dadas pelos alunos e as reflexões e comentários relevantes desta experiência.

PARA SABER MAIS...

Site do Comitê Olímpico Brasileiro:

<http://www.cob.org.br/>

Artigo sobre respeito aos amigos na escola por meio do esporte (conteúdo em espanhol):

<http://www.efdeportes.com/efd125/educar-al-alumnado-en-el-respeto-hacia-sus-companerosa-traves-del-deporte.htm>

Informações gerais sobre o tema do respeito por meio do esporte (conteúdo em espanhol):

http://www.lerespect.org/Traduction%20Respect/El_RESPETO_en_el_deporte.pdf

JOGO LIMPO

O jogo limpo tem como objetivo recuperar o sentimento de se desfrutar de uma atividade esportiva de maneira honesta, sem querer levar vantagem descumprindo as regras ou desrespeitando os demais jogadores.

O jogo limpo faz com que os atletas participem de maneira leal, ética, sem a necessidade de controle externo ou até mesmo de se ter uma boa relação com os seus companheiros de time ou adversários, aceitando as derrotas com dignidade e as vitórias com simplicidade e moderação.

Um componente importante do jogo limpo é o desejo de ganhar, empenhando-se ao máximo por si e pela sua equipe. Não querer ganhar demonstra falta de respeito aos demais jogadores, da mesma forma que querer ganhar a qualquer custo.

O atleta que exerce o jogo limpo é modelo para outros esportistas mais jovens e proporciona valor tanto a sua vitória como as suas derrotas, dignificando o esporte que realiza.

RECURSOS WEB

Vídeos:

1 História real sobre Jogo Limpo (matéria e vídeo): corredor dá lição de solidariedade e vira *hit* na *web*:

<http://www.techmestre.com/corredor-da-licao-de-solidariedade-esportiva-e-vira-hit-na-web-assista-o-video.html>

2 Vídeo paródia sobre *fair play* (conteúdo em espanhol)

<http://www.youtube.com/watch?v=AZ04KvDykPs>

Juramento Olímpico: http://pt.wikipedia.org/wiki/Juramento_ol%C3%ADmpico

ATIVIDADE: DECÁLOGO

OBJETIVOS:

- Refletir sobre o jogo limpo, a atitude de respeito com os demais colegas;
- Assistir a um vídeo proposto e elaborar o decálogo da própria classe.

METODOLOGIA:

Escolha um vídeo proposto e assista com os seus alunos.

Pesquise sobre decálogos e proponha que os alunos se organizem em grupos para apresentar uma proposta de decálogo para a própria classe. Eles devem negociar as regras de convivência que passarão a adotar de agora em diante.

Eles podem apresentar aos demais grupos em forma de vídeo ou oralmente.

Ao final, a classe toda deve montar em um decálogo único, considerando as contribuições de todos os grupos.

TEMPO ESTIMADO:

Uma parte do tempo deve ser reservada para introduzir o tema e passar o vídeo, aproximadamente 10 minutos.

A outra parte deve ser para os alunos se organizarem em grupos, fazerem a pesquisa e definirem as regras, aproximadamente 30 minutos.

Uma outra parte para as apresentações dos decálogos e a construção do modelo da sala, aproximadamente 30 minutos.

AVALIAÇÃO:

Pode-se obter a avaliação por meio do acompanhamento do trabalho dos grupos.

Pode-se registrar as respostas, os comentários e as reflexões dos alunos.

O próprio decálogo pode ser um instrumento de avaliação, bem como suas apresentações.

ATIVIDADE: CONQUISTA DA BASE

OBJETIVOS:

- Promover a interação, o respeito pelas regras do jogo e pelos jogadores;
- Trabalhar a concentração, o equilíbrio, a estratégia de jogo.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Atingir a base, superando os obstáculos.

METODOLOGIA:

Para preparar a atividade, coloque um quadrado de pano ou borracha de aproximadamente 30cm de cores diferentes, de forma a marcar o início e o fim da trilha.

Peça para os alunos prepararem obstáculos entre o caminho de uma base a outra. Por exemplo, eles podem enfileirar carteiras ou mesas e amarrar barbantes ou cordas entre elas.

Faça dois percursos paralelos, separados por aproximadamente 0,5 metro.

Depois de pronto, eles devem se dividir em equipes.

Na largada, um participante de cada equipe deve tentar chegar primeiro a outra base. Assim que ele tocar na base, o próximo sai para fazer o mesmo percurso.

Ganha a equipe que terminar primeiro.

TEMPO ESTIMADO:

Reserve um tempo para preparar as trilhas e organizar as equipes, aproximadamente 20 minutos.

A competição dependerá do número de participantes, do grau de dificuldade e de quantas corridas serão realizadas para se encerrar a partida.

AVALIAÇÃO:

A avaliação pode ser feita por meio do registro de observação, pelos quais se anotam as opiniões dos alunos e os comentários relevantes que eles fazem, que irão revelar o grau de reflexão sobre o tema.

PARA SABER MAIS...

Jogos limpos: O projeto buscará acordos com empresas, compromissos de transparência entre governantes e oferecerá ferramentas para ações coletivas de vigilância, monitoramento e controle social sobre os investimentos destinados para a Copa do Mundo de 2014, para a Olimpíada e a Paralimpíada de 2016. Para conhecê-lo, acesse: www.jogoslimpos.org.br

As dez regras de ouro do Jogo Limpo (conteúdo em espanhol):

<http://www.rfef.es/index.jsp?nodo=299>

Manifesto sobre o *fair play* (comitê internacional sobre o *fair play* da Unesco)

<http://cev.org.br/biblioteca/manifesto-sobre-o-fair-play>

TRABALHO EM EQUIPE

Saber trabalhar em equipe é fundamental. Tal atividade envolve uma série de valores, comportamentos e atitudes que fazem a diferença em várias situações de nossas vidas. No trabalho em equipe, devemos saber definir os papéis de cada um, ter objetivos claros, além de assumir e delegar responsabilidades. Isso requer interação, colaboração e solidariedade entre os todos os envolvidos, assim como a negociação para se chegar a acordos e fazer frente aos possíveis conflitos. Pode-se dizer que ele se caracteriza pela comunicação fluida entre as pessoas, baseada na relação de confiança e de apoio mútuo para identificar situações-problemas e resolvê-las tomando a decisão em consenso.

É por isso que o trabalho em equipe implica em:

- Uma meta ou finalidade em comum;
- Compromisso dos membros participantes;
- Colaboração coordenada do grupo;
- Comunicação entre os membros das equipes;
- Complementaridade das diferentes habilidades dos participantes.

Facilitar e promover o desenvolvimento dessas capacidades melhora as relações interpessoais de seus membros e sua participação. As escolas, por suas características, podem ser o ambiente ideal para incentivar tais habilidades, já que oferecem uma grande oportunidade, tanto a seus alunos como aos pais e professores, para se enriquecerem enquanto comunidade.

RECURSOS WEB

Página sobre temas da educação:

Artigo de reflexão: Aprendendo a trabalhar em equipe com os esportes:

http://www.wmulher.com.br/template.asp?canal=trabalho&id_mater=1184

Sobre o trabalho em equipe:

<http://www.significados.com.br/trabalho-em-equipe/>

ATIVIDADE: CORRIDA DE CARANGUEJO

OBJETIVOS:

- Conhecer as principais características do trabalho em equipe;
- Incentivar a participação do grupo por meio do trabalho em equipe;
- Avaliar as qualidades favoráveis de se realizar uma atividade em grupo.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Realizar uma corrida onde o importante é o resultado do trabalho em equipe.

METODOLOGIA:

Escolha um local amplo e prepare, com os alunos, a marcação do espaço da corrida. Você precisará criar duas linhas delimitando o espaço do campo.

Os jogadores devem se amarrar uns aos outros, com fitas ou lenços, o pé esquerdo de um com o pé direito do outro, até ficarem todos juntos.

Os alunos que não puderem participar podem ser os árbitros da competição.

Ao sinal da largada, ganha a equipe que chegar primeiro na linha demarcada e voltar para a linha da largada.

TEMPO ESTIMADO:

Desenvolva em aproximadamente 15 a 20 minutos a primeira parte da pesquisa.

Em aproximadamente 5 a 10 minutos, delimite o campo e explique a corrida de caranguejos.

O tempo dessa atividade varia de acordo com o número de participantes. Você pode montar turmas maiores ou menores, para modificar o nível da atividade.

AVALIAÇÃO:

Você pode utilizar os textos produzidos pelos alunos em relação às palavras que definem o trabalho em equipe. É uma forma de conhecer o grau de compreensão das definições associadas ao tema.

Também aproveite o registro de observação em que se anotam as respostas dadas pelos alunos, bem como as observações e comentários relevantes que possam mostrar o grau de reflexão sobre o tema.

PARA SABER MAIS...

Artigo sobre educação e trabalho em equipe (conteúdo em espanhol):

<http://pedablogia.wordpress.com/2007/08/24/trabajo-en-equipo-una-clave-de-la-educacionpara-el-emprendimiento>

Artigo para reflexão (conteúdo em espanhol):

<http://www.docsalud.com/articulo/3673/la-escuela-tambi%C3%A9n-es-un-equipo>

Sobre o trabalho em equipe (conteúdo em espanhol):

http://www.csintranet.org/competenciaslaborales/index.php?option=com_content&view=article&id=147%3Atrabajo-en-equipo&catid=55%3Acompetencias&Itemid=133

RESOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS

Resolver os conflitos humanos de maneira pacífica implica autocontrole e respeito. O conflito surge dos interesses contrapostos entre duas ou mais pessoas. Nesse sentido, o diálogo é fundamental como instrumento de resolução de conflitos. Saber ouvir, respeitar as diferenças, manter uma atitude amistosa de cooperação e vontade de resolver os problemas consensualmente são atitudes que fazem a diferença para se conseguir chegar em um acordo.

Sabemos que o esporte é uma fonte de conflitos e interesses, e que devemos ensinar os esportistas que a melhor forma de resolvê-los não é por meio da violência, mas sim com diplomacia e bom senso. O mesmo pode ser feito na escola com nossos alunos e em casa com nossos filhos, promovendo um jogo limpo e atitudes esportivas a todo tempo.

É possível evitar reagir de forma agressiva a situações complexas, mostrando-lhes formas alternativas de resolver situações de conflito por meio de representações, dramatizações ou simplesmente com o exemplo. Uma proposta de resolução de conflitos deve conter:

- Respeito aos companheiros e adversários;
- Respeito ao árbitro e aos adultos na tomada de atitude;
- Empatia, ou seja, aprender a nos colocar no lugar do outro.

RECURSOS WEB

Pratique a paz na escola, em casa ou em qualquer lugar:

<http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=3058>

Artigo sobre a prevenção da violência no esporte:

<http://www.clicrbs.com.br/especial/sc/jsc/19,6,3152005,Como-o-esporte-ajuda-a-prevenir-a-violencia.html>

Artigo sobre esporte e paz (conteúdo em espanhol):

<http://www.redcreacion.org/relareti/documentos/DeporteParalaPaz.html>

ATIVIDADE: REFLEXÃO COLETIVA

OBJETIVOS:

- Conhecer as características de conflito a que se refere;
- Avaliar a alternativa pacífica e o diálogo como forma de resolver situações de desentendimento;
- Mostrar o esporte como uma atividade em que é possível resolver situações de conflito com respeito às regras, a si mesmo e aos demais competidores;
- Incentivar a busca de diferentes formas de resolução de conflitos de maneira pacífica.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Coletar situações de conflito cotidianas e representá-las em grupo, apontando uma forma de solução diferente da original.

METODOLOGIA:

Depois de comentar o tema da ficha, peça para que os alunos registrem diferentes situações de conflito que acontecerem durante a semana. O objetivo do quadro proposto é ajudar a chamar a atenção para as formas de resolução de conflito que se manifestaram na realidade e facilitar a proposta alternativa de solução.

Para isso, é preciso que se formem pequenos grupos para a apresentação, que devem mostrar clara e rapidamente o conflito. O grupo escolhe o conflito que deseja mostrar já com a proposta de solução.

Sugere-se que seja garantido um tempo para que os outros grupos comentem a situação ou proponham outras formas de resolução de situação, para que seja mais dinâmica a atividade.

TEMPO ESTIMADO:

Reserve um tempo para propor a atividade, aproximadamente 5 minutos.

Cada grupo pode dispor de aproximadamente 10 minutos para representar e cinco minutos para comentar.

AVALIAÇÃO:

A avaliação das atividades poderá ser feita por meio de um registro de observação em que se anotem as respostas dadas pelos alunos, além das reflexões e comentários relevantes que poderão mostrar o grau de conhecimento sobre o tema.

As propostas de resolução de situações de conflito mostrarão, de forma objetiva, a compreensão e opinião acerca do tema. Isso permite complementar e acompanhar os alunos na prática e em situações cotidianas e pertinentes à sua realidade.

PARA SABER MAIS...

Matéria sobre projetos que levam a prática esportiva para regiões em conflito:

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/esporte/fk1207200929.htm>

Artigo sobre educação para a paz e resolução de conflitos (conteúdo em espanhol):

<http://www.currentconcerns.ch/index.php?id=633>

Artigo sobre a prevenção da violência no esporte (conteúdo em espanhol):

<http://www.efdeportes.com/efd139/prevencion-de-la-violencia-en-el-deporte.htm>

GÊNERO E ESPORTE

Atualmente, homens e mulheres participam mais da prática de esportes. Entretanto, alguns anos atrás, o esporte era uma atividade praticada exclusivamente por homens. A participação das mulheres, como em outras áreas da vida social, era restringida. Se observarmos a sociedade hoje em dia, podemos dizer que atualmente existe mais igualdade, ainda que em algumas modalidades os homens ainda continuem sendo favoritos, como no futebol ou levantamento de peso. Vale considerar também que existem prejuízos sobre a participação de homens nos esportes em que pouco tempo atrás só praticavam as mulheres, como na ginástica artística.

Sendo assim, é muito importante que os alunos possam debater sobre esses prejuízos sociais, para que conheçam experiências de esportistas que tenham tido que se sobrepor para poder seguir adiante e participar com igualdade. Para superar esses entraves é preciso romper com a barreira da falta de informação e respeitar a igualdade de oportunidades.

RECURSOS WEB

Informações sobre Katrine Switer (conteúdo em espanhol):

http://es.wikipedia.org/wiki/Kathrine_Switzer

Mulheres participam de todos os esportes olímpicos pela primeira vez na história dos Jogos modernos:

<http://olimpiadas.uol.com.br/noticias/redacao/2012/07/27/numero-de-mulheres-olimpicas-cresce-mas-performance-ainda-e-10-inferior-aos-homens.htm>

ATIVIDADE: REFLETIR E COMENTAR E PESQUISA

OBJETIVOS:

- Refletir sobre a igualdade de homens e mulheres no esporte;
- Conhecer as experiências de diferentes esportistas em relação ao gênero e esporte;
- Incentivar o debate com diferentes opiniões sobre o tema.

BREVE DESCRIÇÃO SOBRE A ATIVIDADE:

Organizar um debate de opiniões a partir da observação de uma fotografia que mostre a situação real de uma atleta.

METODOLOGIA:

Para a atividade de “Refletir e Comentar”:

Proponha que todos os alunos observem a fotografia e que se acomodem em pequenos grupos. Cada grupo tentará responder as perguntas, reconhecendo os diferentes pontos de vista de cada integrante.

As respostas de cada grupo podem ser apresentadas em plenária para toda a classe.

Você pode fazer a mediação do debate, valorizando todas as opiniões. A participação pode ser organizada por ordem de inscrição, estabelecendo um tempo de ao menos três minutos para que cada aluno exponha a sua opinião.

Para isso, explique a atividade antecipadamente, para que os alunos compreendam que terão que expor a opinião deles e dizer como chegaram àquela conclusão.

Para guiar a atividade de “Pesquisa”:

Reserve um tempo para que os alunos busquem as informações e para se fazer um pequeno informe sobre a experiência investigada.

Sugere-se seguir o seguinte roteiro:

- Pesquisa, seleção;
- Apresentação de uma breve biografia da atleta;
- Apresentação da experiência selecionada;
- Comentário pessoal;
- Conclusão.

Os alunos podem ser convidados a expor brevemente seus trabalhos.

TEMPO ESTIMADO:

Você precisará dedicar de 5 a 10 minutos para formar os grupos e responder as perguntas.

Reserve outra parte para realizar o debate em classe.

Será preciso considerar também um tempo para a apresentação das pesquisas realizadas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação pode ser feita por meio do registro das respostas dadas pelos alunos na primeira atividade. Por meio delas é possível refletir sobre as opiniões e reflexões sobre o tema.

Além disso, informações adicionais serão coletadas sobre o grau de reflexão e de interesse pela pesquisa.

ATIVIDADE: BASQUETE COOPERATIVO

OBJETIVO:

Promover o trabalho em equipe sem distinção entre homens e mulheres, altos e baixos, fortes e magros, todos contribuindo igualmente.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Trabalho em equipe para fazer a cesta com uma bexiga sem o uso dos braços e das mãos.

METODOLOGIA:

Coloque uma cesta em um extremo do espaço e reúna os jogadores no outro extremo.

Todos serão do mesmo time e o objetivo é fazer a cesta assim que você ou o coordenador da atividade jogar a bexiga para cima.

A bexiga só poderá ser movida assoprando.

Se a bexiga cair no chão ou algum jogador tocá-la, o coordenador deve pegar a bexiga e voltar ao extremo oposto da cesta, para que praticamente a partida seja reiniciada.

Você pode aumentar o grau do desafio estipulando um número de cestas convertidas por partida ou posicionando a cesta em lugares mais difíceis, como em pontos mais altos, por exemplo.

PARA SABER MAIS...

Maria Lenk: primeira mulher sul-americana na galeria de atletas olímpicos:
<http://www.brasil.gov.br/sobre/esporte/esportistas-consagrados/maria-lenk>

Atletas do século: Maria Esther Bueno:
<http://www.terra.com.br/esportes/atletas/bueno.htm>

Página *web* sobre igualdade e esporte (conteúdo em espanhol):
<http://heterodoxia.wordpress.com/2009/01/29/laigualdad-de-genero-en-el-deporte>

Artigo sobre gênero e esporte (conteúdo em espanhol):
<http://www.educaweb.com/noticia/2008/11/17/genero-deporte-13307.html>

A PESSOA COM DEFICIÊNCIA E O ESPORTE

É possível encontrar muitos benefícios na prática esportiva para qualquer pessoa. No entanto, para aquela que apresenta alguma deficiência, essa característica se multiplica, possibilitando uma forma de inserção da sociedade com dignidade, promovendo suas competências para além de suas limitações. Além disso, o esporte propicia a inclusão social: a sociedade é percebida como uma comunidade participativa, onde todos são valorizados e tratados com igualdade de direito.

Os primeiros indícios do esporte adaptado para pessoas com deficiência são do final da Segunda Guerra Mundial, que teve como produto uma grande quantidade de pessoas com graves lesões medulares, membros amputados, cegueira, entre tantas outras debilitações.

Foi o Dr. Ludwing Guttman, em 1946, no Hospital de Lesionados Medulares de Stoke Mandeville, que implementou pela primeira vez o esporte em cadeira de rodas, tratando de ajudar seus pacientes a recuperarem o bem estar psicológico. Em seguida, se deu conta de que a disciplina esportiva influía positivamente também no sistema neuromuscular e ajudava a reinserção social, agregando posteriormente outras atividades esportivas, como o tiro ao arco e o basquete em cadeira de rodas, para posteriormente seguir com muitos outros esportes até chegar a ser incorporado, em 1960, o halterofilismo.

Na mesma época, ao redor dos anos 1950, na América do Sul, houve uma epidemia de poliomielite que afetou grande parte da população infantil, e seus pacientes também foram beneficiados pelo esporte.

Já em 1060 aconteceu, em Roma, a primeira Paralimpíada, chamada hoje de Jogos Paralímpicos.

O esporte adaptado a pessoas com deficiências atualmente consiste em modificar a forma como os esportistas realizam a atividade de maneira que compense qualquer dificuldade que o impeça de participar. Alguns esportes deste tipo são maratona em cadeira de rodas, bocha, basquete em cadeira de rodas, entre outros.

RECURSOS WEB

História de superação do atleta paralímpico Clodoaldo Silva:

<http://www.deficienteciente.com.br/2010/09/exemplo-de-superacao-clodoaldo-silva.html>

Vídeo recomendado: Gabriel, o menino sem os pés que joga muito bem futebol e conquistou a todos:

<http://globo.com/rede-globo/esporte-espetacular/v/gabriel-menino-sem-os-pes-que-joga-bola-realiza-sonho-de-jogar-com-a-camisa-do-barcelona/2064037/>

Site do Comitê Paralímpico Brasileiro:

www.cpb.org.br

Site dos Jogos Paralímpicos Rio 2016:

www.rio2016.org/os-jogos/paralimpicos/evento

A história dos jogos paralímpicos:

<http://esporte.hsw.uol.com.br/jogos-paraolimpicos1.htm>

ATIVIDADE: OBSERVAÇÃO DE VÍDEO E PESQUISA

OBJETIVOS:

- Promover o interesse em conhecer o esporte adaptado para pessoas com deficiências;
- Conhecer experiências reais de esportistas com deficiência;
- Valorizar as qualidades favoráveis do esporte para toda a sociedade.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Assistir ao vídeo recomendado com os seus alunos.

Pesquisar sobre os Jogos Paralímpicos por meio da *internet* e elaborar perguntas sobre o tema.

Entrevistar um atleta que tenha alguma deficiência.

METODOLOGIA:

A pesquisa na *internet* pode ser feita em pequenos grupos, de três alunos, por exemplo. Assim, tanto para os casos em que a pesquisa for realizada dentro da escola ou fora dela, é possível organizar melhor a atividade, criando oportunidades para que todos tenham tempo de ter acesso à *internet*.

A elaboração das perguntas tem como objetivo incentivar a organização da informação e a iniciativa pessoal, assim como o interesse pelo tema. Para isso é aconselhável corrigir a formulação das perguntas de forma positiva, sendo muito importante que estas ajudem a saber mais sobre o tema e não surja o medo de errar.

Propõe-se que na hipótese de não haver um atleta para se realizar a entrevista, seja possível organizar uma pequena delegação que inclua as perguntas aos seus companheiros para a entrevista, ainda que a melhor opção seja convidar um esportista para ser entrevistado.

TEMPO ESTIMADO:

Reserve uma parte do tempo disponível para planejar o tema e propor as atividades e outra para elaborar as perguntas e corrigi-las.

Caso a pesquisa seja feita na escola, será preciso reservar um período para que esta atividade seja realizada também.

Além disso, é preciso considerar um tempo para a entrevista, tanto no caso dos alunos realizarem as entrevistas fora da escola – pois precisam apresentá-las aos demais colegas – quanto se o atleta for vir até a escola para ser entrevistado por toda a classe.

AValiação:

A avaliação das atividades pode ser feita a partir da elaboração das perguntas referentes ao tema. Além disso, a pesquisa e as respostas dadas também trazem informações para a avaliação.

É sempre bom realizar um registro de observação em que se anotem as reflexões e os comentários relevantes que podem mostrar o grau de compreensão em relação ao tema.

ATIVIDADE: VIVENDO A DIFERENÇA

OBJETIVO:

Refletir sobre o respeito pelas pessoas que têm alguma deficiência e a confiança que elas precisam ter em relação ao próximo.

METODOLOGIA:

Escolha um espaço amplo e monte um circuito com obstáculos com o material que conseguir e grau de dificuldade que desejar, de forma que os jogadores precisem pular, desviar, subir, agachar etc.

Divida a sala em duplas, sendo que um deles deve ter olhos vendados, enquanto o outro será o guia, conduzindo o membro pelo percurso construído, em silêncio. Ao final, trocam-se os papéis.

Repita o exercício simulando outro tipo de deficiência, por exemplo, fazendo o mesmo circuito sentado ou com os braços imobilizados.

TEMPO ESTIMADO:

Você precisará de um tempo para planejar o percurso e mais alguns minutos para explicar a atividade.

De 20 a 30 minutos pode ser um tempo suficiente para que todas as duplas realizem o percurso.

Reserve 10 minutos para que eles possam contar a experiência em ambos os papéis. Uma proposta de reflexão pode sugerir um diálogo com perguntas do tipo:

- Como é ser guiado?
- Como é guiar?
- É fácil confiar no outro?

AVALIAÇÃO:

Observe a participação dos alunos, o comportamento, o respeito pelo colega, o espírito colaborativo, a resolução de conflitos e o enfrentamento das dificuldades em conjunto.

PARA SABER MAIS...

Atleta paralímpico brasileiro Daniel Dias:

<http://www.brasil.gov.br/sobre/esporte/esportistas-consagrados/daniel-dias>

Página *web* acerca de temas de Deficiência (conteúdo em espanhol):

<http://www.discapacidadonline.com>

Matéria sobre deficiência e esporte (conteúdo em espanhol):

<http://www.efdeportes.com/efd43/discap.htm>

BLOCO III

NOSSA COMUNIDADE

JOGOS E ESPORTES TRADICIONAIS	63
SOLIDARIEDADE	66
DIVERSIDADE CULTURAL	70
TORCEDORES E TORCIDAS DE EQUIPES ESPORTIVAS	74
ESPORTE E CIDADANIA	77
POBREZA E ESPORTE	79
COLABORAÇÃO FAMÍLIA – ESCOLA	82

JOGOS E ESPORTES TRADICIONAIS

A palavra “jogo” é derivada dos termos em latim *iocus* e *ludere*, que se traduzem como sinônimos de piada, brincadeira ou diversão. O jogo, portanto, é compreendido como uma ação livre que tem como finalidade a própria atividade.

Embora o esporte tenha origem no jogo como diversão e como forma de exercício físico saudável, ele acabou sendo organizado e regulamentado com o tempo, criando situações que regulam o seu cumprimento. Além disso, foram sendo delimitados os espaços destinados ao seu desenvolvimento e à promoção da competição.

Os jogos e esportes tradicionais são um resultado de manifestações culturais de todos, especialmente dos povos que o criaram. Suas crenças, formas de pensar e sentir, são passadas de geração para geração e representadas por eles.

As características dos jogos e dos esportes tradicionais são basicamente:

- Regulamento simples e modificável;
- Variação de um território ao outro;
- Recreativas;
- Aberto a todas as pessoas;
- Não visa o lucro;
- Gira em torno das atividades cotidianas;
- Em muitos casos se desenvolvem em um cenário rural.

Os jogos e esportes na sociedade atual são:

- Regulamentação clara e quase não modificável;
- Universais, ou seja, em todos os lugares se praticam da mesma forma;
- Competitivos;
- Praticado por atletas profissionais;
- Também lucrativos;

- Não tem necessariamente relação com outras atividades cotidianas;
- Geralmente se desenvolvem em espaços especialmente construídos para o esporte.

RECURSOS WEB

Jogos dos povos indígenas:

<http://www.brasilecola.com/educacao-fisica/jogos-dos-povos-indigenas.htm>

Vídeo sobre jogos tradicionais na escola:

https://www.youtube.com/watch?v=Twb-wn_IQIY

Matéria sobre jogos tradicionais: as crianças preferem jogos tradicionais e ao ar livre (conteúdo em espanhol):

<http://www.acanomas.com/Noticia18.htm>

ATIVIDADE: COMPARAR JOGOS E ESPORTES

OBJETIVOS:

- Conhecer o conceito de jogo e esporte tradicional;
- Avaliar as tradições como parte da expressão cultural de uma comunidade;
- Incentivar o interesse por conhecer os jogos e tradições de seu entorno cultural.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Completar o quadro comparativo de jogos e esportes.

Elaborar um repertório com jogos e esportes tradicionais da comunidade.

METODOLOGIA:

Sugere-se começar a atividade com uma conversa com os alunos sobre o tema, antes mesmo de que eles passem a completar o quadro, para que seja possível refletir sobre como se realiza hoje um esporte competitivo e quais foram as primeiras formas de jogo na antiguidade.

Para coletar informações sobre os jogos e esportes tradicionais, propõe-se procurar os moradores mais antigos do bairro e ainda recorrer à internet, se isso for possível.

Recomenda-se que as cartas para o repertório podem ser elaboradas pelos próprios estudantes com papel ou cartão reciclado.

Aconselha-se deixar um tempo para a compilação dos jogos tradicionais e para confeccionar uma caixa em que se guardem as cartas de repertório, de forma que se possa utilizar em classe com os alunos de séries mais jovens.

TEMPO ESTIMADO:

Reserve parte do tempo para comentar o tema e completar o quadro comparativo; outra parte, para apresentar à classe os jogos compilados e agrupá-los em repertório.

AValiação:

A avaliação das atividades pode ser feita por meio do registro a observação em que se anotam as respostas dadas pelos alunos para o quadro comparativo.

Além disso, a coleta e organização das informações compiladas sobre os jogos tradicionais e os casos comentados das pessoas mais velhas entrevistadas também podem ser subsídios para a avaliação.

A forma de redigir as regras do jogo e de organizar as etiquetas também pode ser avaliada para que seja possível conhecer o grau de compreensão e de reflexão acerca do tema proposto.

PARA SABER MAIS...

Origem das brincadeiras brasileiras:

<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/cultura-brasileira/jogos-e-brincadeiras-origens-das-diversoes-das-criancas-brasileiras.htm>

Notícia sobre Jogos Tradicionais (conteúdo em espanhol):

<http://www.abc.es/agencias/noticia.asp?noticia=1294275>

Artigo sobre jogos e esportes tradicionais (conteúdo em espanhol):

<http://www.efdeportes.com/efd169/juegos-y-deportes-tradicionales-asturianos.htm>

SOLIDARIEDADE

A solidariedade refere-se ao sentimento de unidade entre pessoas, quando existe a consciência de que a necessidade de oferecer ajuda e ser ajudado é recíproca, numa relação horizontal, em torno de um objetivo comum.

O esporte oferece a possibilidade de se trabalhar em muitas ocasiões por meio da integração e da superação. Até mesmo para aquelas pessoas que vivem em situações extremas, o esporte pode, muitas vezes, ser um fator de inclusão social, onde elas podem se realizar pessoal e socialmente, com a convivência com os demais.

Em todo o mundo foram criadas organizações de auxílio e inclusão por meio do esporte, impulsionando a participação da comunidade e unindo a prática esportiva com a solidariedade. O esporte tem um grande impacto social que pode ser aproveitado em benefício de diversas causas, sensibilizando a população em geral e impulsionando para que mais pessoas participem.

RECURSOS WEB

Vídeo sobre atletas solidários (conteúdo em espanhol):

http://www.cuatro.com/deportes/deportes-navidad-gestos-solidarios_2_1337205064.html

Vídeo motivacional sobre solidariedade:

<http://www.youtube.com/watch?v=n7freKm5bNs>

ATIVIDADE: TRABALHO JUNTO À COMUNIDADE

OBJETIVOS:

- Reconhecer a solidariedade como um valor apreciado na sociedade;
- Identificar o esporte como um meio para promover a solidariedade;
- Incentivar a participação das ações solidárias em sua comunidade;
- Valorizar o trabalho em equipe em favor de um objetivo comum.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Conhecer a realidade local e realizar uma ação em conjunto com a comunidade por meio do esporte.

METODOLOGIA:

Formar pequenos grupos de pesquisa para que façam um diagnóstico sobre a comunidade ou comunidade escolar, buscando identificar quais são suas reais necessidades, o que pode ser feito para melhorá-la como, por exemplo, recuperar uma praça para que volte a servir como ponto de encontro e lazer para toda a comunidade.

Identificar as necessidades entre vários grupos, sendo recomendável que se escolha uma delas para centrar todos os esforços em uma só causa, e organizar eventos esportivos solidários visando divulgar o projeto e agregar parceiros para o projeto.

Os estudantes podem fazer cartazes e folhetos para promover o evento esportivo solidário que estão organizando, onde explicarão a causa do evento e o aporte que devem fazer as pessoas envolvidas. Uma boa ação solidária é aquela em que todos se reconhecem como pertencentes à mesma comunidade, onde um ajuda o outro e todos aprendem com a convivência.

Para isso, a distribuição do trabalho em equipe é fundamental. Cada um precisa se encarregar das diferentes atividades com responsabilidade, tendo por exemplo:

- A promoção e divulgação do projeto;
- A divisão das tarefas, sendo que cada um saiba o objetivo comum e reconheça o seu papel no processo;
- A análise dos resultados.

Pode-se destinar um tempo durante a aula para ver os vídeos sugeridos na indicação, todos são de curta duração. É recomendável que o professor assista aos vídeos antecipadamente.

TEMPO ESTIMADO:

Reserve uma parte para compartilhar as reflexões sobre o tema da solidariedade.

Reserve uma parte do tempo para organizar um projeto solidário.

Pode-se organizar um evento esportivo solidário como atividade extra.

AVALIAÇÃO:

A avaliação das atividades pode ser realizada por meio do registro de observação em que se anotam as experiências relatadas por alunos, considerações e comentários relevantes que poderão mostrar o grau de reflexão sobre o tema e sua participação.

Neste caso, a organização da atividade e seu desenvolvimento oferecem muitos momentos de avaliação. A divulgação do projeto, sua execução e todas as etapas podem ser analisadas, já que envolvem múltiplas condições de aprendizagem.

ATIVIDADE: SALVE-SE COM UM ABRAÇO

OBJETIVOS:

- Desenvolver o espírito de coletividade, amizade, solidariedade;
- Trabalhar a lateralidade, domínio do corpo, agilidade.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

A atividade é basicamente um jogo de pega-pega, só que ao invés de tocar no pique, as crianças devem abraçar umas as outras para fugir do pegador.

METODOLOGIA:

Providencie um espaço livre para que as crianças possam se movimentar.

Comece sorteando um aluno para ser o primeiro pegador.

Peça para os outros alunos se espalharem pelo local.

O pegador deve tentar capturar os colegas, que podem se proteger abraçando os outros jogadores.

Sempre que alguém é pego, ele passa a ser o pegador da rodada.

Para tornar o jogo mais difícil, estabeleça regras para a formação dos grupos. Por exemplo, você pode pedir para que se abracem em número de três ou de seis; que formem apenas grupos de números pares, de números ímpares, e assim por diante.

O jogo termina quando acabar o tempo estipulado.

TEMPO ESTIMADO:

Reserve um tempo de aproximadamente uma aula para a realização do jogo. Além disso, você pode finalizar a atividade promovendo uma roda de conversa sobre a experiência.

AVALIAÇÃO:

Avalie o grau de interesse e motivação para realizar a atividade. Aproveite para reforçar atitudes positivas de trabalho em equipe, como motivação, espírito esportivo, colaboração e solidariedade.

PARA SABER MAIS...

Conheça a Rede Social de Solidariedade Internacional (conteúdo em espanhol):

<http://www.facecoop.org/index.php/mod.indice/mem.ppal/reلمenu.4/chk.09d37de6d88ebedcdc0b7fc640f0524b>

Conheça a Rede Social de esporte e solidariedade (conteúdo em espanhol):

<http://sport2help.org/>

Visite a Rede de Escolas Solidárias do Brasil e encontre milhares de projetos de diversas áreas, entre elas, esporte e lazer:

<http://seloescolasolidaria.org.br>

Leia:

DEMO, Pedro. **Solidariedade como efeito de poder**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002.

MARTÍN, Miquel Martínez; VÁSQUEZ, Guillermo Hoyos. **Qué significa educar en valores hoy?** Madrid: OEI, 2004.

DIVERSIDADE CULTURAL

A diversidade cultural se refere ao grau das diversidades e variações culturais, tanto em nível mundial como em áreas específicas, quando há interação entre diferentes culturas coexistentes.

Muitos estudos e organizações consideram que a diversidade de culturas é parte do patrimônio comum da humanidade e há políticas e comportamentos favoráveis a ela. As ações em favor da diversidade cultural usualmente compreendem a preservação e promoção das culturas existentes.

Atualmente, vivemos em uma sociedade onde existe vasta diversidade cultural, devido, sobretudo, aos movimentos migratórios das últimas décadas.

A chegada de imigrantes de diferentes regiões e culturas tem aportado mudanças importantes na sociedade pelo caráter demográfico, econômico, político ou social, estimulando também situações de discriminação social, racismo, exclusão e xenofobia.

A educação, entendida no terreno da interculturalidade, pode promover espaços de intercâmbios entre crianças e jovens para trabalhar uma boa convivência entre todos, pela paz, respeito e tolerância.

Nesse sentido, o esporte é uma escola ideal para a vida. Os valores que se aprendem por meio do jogo, da educação física e das atividades esportivas são fundamentais para o pleno desenvolvimento dos jovens. Estes valores, tais como a cooperação e a confiança, são essenciais para a integração mútua entre uma grande diversidade de pessoas.

Ainda existem grandes barreiras para a prática esportiva por parte das culturas minoritárias, como os recursos econômicos, a ausência de informação, a falta de espaços públicos para se praticar esporte e até mesmo, às vezes, o difícil acesso e uso de instalações esportivas, os hábitos culturais, a autoexclusão e a falta de tempo. Superar estas barreiras é o grande desafio da nossa sociedade, e uma das formas de rompê-las é pela prática esportiva, que favorece a construção de uma rede de relações sociais que promovem a participação e a integração social.

E finalmente, um mundo onde a diferença implica, evidentemente, em discriminação e desigualdade, nos faz apostar decididamente na educação de maneira geral e no esporte em particular, enquanto trampolins impulsionadores na construção de sociedades interculturais.

RECURSOS WEB

Vídeo “Esporte é cultura”:

[HTTP://tvescola.mec.gov.br/index.php?option=com_zoo&view=item&item_id=5063](http://tvescola.mec.gov.br/index.php?option=com_zoo&view=item&item_id=5063)

Diversidade cultural brasileira:

<http://www.brasilecola.com/brasil/a-diversidade-cultural-no-brasil.htm>

Artigo sobre as modalidades que estão se desenvolvendo no país:

<http://www.brasil.gov.br/sobre/esporte/modalidades>

ATIVIDADE: QUEBRA-CABEÇA

OBJETIVOS:

- Descrever o valor da diversidade cultural na sociedade;
- Avaliar as qualidades e costumes de outras pessoas, incentivando o respeito pelas diferenças na comunidade;
- Interiorizar conceitos diversos relacionados ao tema da diversidade cultural.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Resolver o quebra-cabeça seguindo as pistas do Guia do Aluno.

METODOLOGIA:

É preciso destinar um tempo para que os alunos resolvam o quebra-cabeça. No entanto, quanto mais e melhor os termos forem comentados, e quanto mais discussões houver sobre a diversidade cultural, melhor será o aproveitamento da atividade. Muitas das palavras se encontram no texto da ficha.

Os alunos podem dividir-se em pequenos grupos para resolver o quebra-cabeça, e será preciso destinar um tempo para checar e comparar os resultados por eles encontrados.

RESULTADOS DO QUEBRA-CABEÇA:

- DIVERSIDADE;
- DISCRIMINAÇÃO;
- DIFERENÇA;
- RACISMO;
- XENOFOBIA;
- INTEGRAÇÃO;
- EXCLUSÃO;
- PARTICIPAÇÃO;
- PAZ;
- RESPEITO;
- TOLERÂNCIA;
- INTERCULTURALIDADE;
- CONFIANÇA;
- COOPERAÇÃO;
- COMPARTILHAR.

PISTAS:

1. Palavra que diz respeito a uma grande variedade de aspectos: culturais, biológico, linguístico, ecológico etc. que enriquecem uma sociedade;
2. Ato de separar uma pessoa da sociedade, denegri-la de alguma maneira ou formar grupos de pessoas a partir de critérios determinados;
3. Qualidade ou característica pela qual algo se distingue de outra coisa;
4. Exacerbação do sentido racial de um grupo étnico, especialmente quando há convivência de um com os outros;
5. Hostilidade ou rejeição contra os estrangeiros;
6. Fazer que alguém ou algo forme parte de um todo, participando do conjunto;
7. Ausência de participação da vida social, econômica, política e cultural de suas respectivas sociedades, devido à falta de direitos ou recursos básicos;
8. Participar da sociedade, opinando e tomando decisões;

9. Estado onde uma pessoa ou sociedade está em equilíbrio por ausência de violência ou guerra;
10. Reconhecimento de que alguém ou algo tem um valor por si próprio;
11. Respeito a ideias, crenças ou práticas, quando são diferentes ou contrárias às próprias;
12. Processo de comunicação e interação entre pessoas e grupos humanos, onde não se concebe que nenhum grupo cultural esteja em situação de superioridade em relação ao outro, favorecendo a todo o momento a integração e a convivência entre as culturas;
13. Esperança que se deposita em alguém ou algo;
14. Trabalho em comum levado à diante por parte de um grupo de pessoas ou organizações em torno de um objeto comum;
15. Desfrutar em conjunto de um espaço, um bem ou um recurso, em benefício de todos.

TEMPO ESTIMADO:

Destinar uma seção para a leitura e planejamento do tema;

Destinar outra parte do tempo para resolver o quebra-cabeça ou parte dele;

Destinar um período para correção da atividade.

AValiação:

A avaliação das atividades poderá ser feita por meio da resolução do quebra-cabeça, onde as respostas mostrarão o grau de compreensão em relação ao tema e aos termos relacionados.

Realizar um registro das observações onde serão anotados os comentários relevantes, assim como as reflexões feitas sobre a forma adotada para se resolver o quebra-cabeça, ou as reflexões sobre o tema.

PARA SABER MAIS...

O que é diversidade cultural?

http://pt.wikipedia.org/wiki/Diversidade_cultural

Diversidade cultural e Educação Física (conteúdo em espanhol):

<http://www.efdeportes.com/efd19/integr.htm>

TORCEDORES E TORCIDAS DE EQUIPES ESPORTIVAS

Torcida é um termo utilizado para referir-se a um grupo organizado composto por amantes, fanáticos, moderados ou simpatizantes de um determinado jogador, equipe ou seleção esportiva de um país. As torcidas participam por meio de músicas de incentivo, danças e coreografias, que podem ser consideradas parte da equipe. A torcida sabe que seu apoio transmitirá energia à sua equipe durante a partida.

O esporte mais popular ou que tem maior torcida é o futebol, mas também há torcidas em outras modalidades, com menor fervor.

O termo “torcida” também pode ser utilizado para referir-se a organizações de fanáticos que com regularidade se envolvem em brigas ou disputas violentas. Os integrantes de uma torcida se diferenciam das outras e muitas vezes pode haver rixa, disputa entre uma torcida e outra, e em alguns casos pode ser marcada por comportamentos violentos, insulto e agressão física aos rivais.

Incentivar a participação dos jovens nos esportes e no apoio de suas equipes ou atletas de forma saudável e respeitosa é responsabilidade de toda a sociedade. Ensinando a respeitar os nossos rivais, aprendendo a ganhar com humildade e a perder aceitando a derrota dignamente e promovendo a tolerância, podemos ajudar a construir uma sociedade melhor para todos.

RECURSOS WEB

Informações gerais sobre as torcidas organizadas:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Torcida_organizada

Mosaico: uma forma divertida e bonita de torcer.

http://blogs.estadao.com.br/dentro-da-rede/mosaico-uma-forma-divertida-de-torcer-pelo-seu-clube/?doing_wp_cron=1373464166.2673430442810058593750

Livro que reúne crônicas esportivas de Nelson Rodrigues:

<http://pt.scribd.com/doc/7829055/A-Sombra-Das-Chuteiras-Imortais-Nelson-Rodrigues>

ATIVIDADE: REDAÇÃO

OBJETIVOS:

- Conhecer o significado positivo do termo “torcida” e suas características;
- Valorizar o respeito e a participação nas celebrações e eventos esportivos;
- Refletir sobre a participação das torcidas nos eventos esportivos.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Ler os textos e opinar reflexivamente sobre eles;

Descrever, segundo o critério pessoal, a torcida ideal.

METODOLOGIA:

Depois de realizar a leitura dos textos, dedique um tempo para a releitura e a reflexão, para posteriormente comentar em classe.

Podem-se utilizar as perguntas sugeridas, assim como outras que sejam propostas por estudantes ou docentes, e que ajudem a fazer a reflexão e a compreensão dos textos.

Sugere-se que, para a descrição da torcida ideal, o estudante tenha o prazo de pelo menos um dia, para que tenha tempo hábil na elaboração de uma boa redação.

TEMPO ESTIMADO:

Uma parte pode ser reservada para a apresentação do tema, outra para a leitura dos textos e as respostas em comum. Além disso, considere o tempo para a leitura em classe das descrições da “torcida ideal” e um tempo para comentá-las.

AValiação:

A avaliação das atividades pode ser realizada por meio das descrições elaboradas pelos estudantes, pois contém seus próprios critérios sobre o tema das torcidas.

Pode-se utilizar o registro de observação para anotar as respostas dadas pelos alunos, reflexões e comentários relevantes, além das leituras dos textos com o qual se mostrará o grau de conhecimento sobre o tema.

PARA SABER MAIS...

Site sobre torcidas organizadas, “pela paz nos estádios”:

<http://www.organizadasbrasil.com>

Artigo antropológico sobre futebol (conteúdo em espanhol):

<http://www.efdeportes.com/efd86/partido.htm>

Página *web* infantil e juvenil com variedades de temas (conteúdo em espanhol):

<http://lamochila.espectador.com/lamochila2.php?m=amp&nw=ODAy>

ESPORTE E CIDADANIA

Promover o desenvolvimento harmônico e integral das pessoas em relação aos demais, com sua comunidade e consigo mesmo, é o papel fundamental de uma sociedade fortalecida. Valores como o respeito e a solidariedade podem contribuir para uma melhor convivência entre os cidadãos. O esporte, a cultura e a recreação são práticas que favorecem a formação de valores, que permitem a integração social de todos os membros de uma sociedade, oferecendo uma melhor qualidade de vida, participação e compromisso para se cuidar do entorno e de cada um.

O esporte pode ser praticado por todos, em todo o mundo. Enquanto direito assegurado, as autoridades locais têm a responsabilidade de respeitar e cuidar dos espaços habilitados para praticar esportes, o qual se torna parte da convivência em comunidade.

Estas ações vão construindo um sentimento de pertencimento a uma comunidade mais amável com seus membros, que se preocupa com eles, que favorece o compromisso social e a participação cidadã.

RECURSOS WEB

Vídeo "Cidadania em construção":

<http://www.youtube.com/watch?v=DtpWJJI9NH0>

Projeto recreativo comunitário (conteúdo em espanhol):

<http://www.ciclocreovia.cl/que-es>

ATIVIDADE: FICHAS DE AVALIAÇÃO

OBJETIVOS:

- Valorizar as qualidades positivas de uma cultura cívica para uma melhor convivência cidadã;
- Incentivar o cuidado dos espaços públicos da comunidade a qual pertence;
- Promover a participação ativa para melhorar a comunidade a qual se está inserido.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Observar a comunidade e identificar o que pode ser feito para melhorá-la.

Elaborar uma carta para as autoridades responsáveis, solicitando as melhorias.

METODOLOGIA:

Pode-se organizar pequenos grupos de trabalho para avaliar as zonas de prática de esportes, bem como as instalações ou ausência delas, entre outras.

As perguntas das fichas podem orientar a avaliação do entorno comunitário. Além disso, podem-se agregar mais perguntas e reflexões que consigam por meio da avaliação.

Todos os participantes podem escrever uma carta de petição de melhoras para o próprio bairro, podendo repetir os itens comuns em mais de uma delas.

Na argumentação, vale frisar a importância de contar com espaços em boas condições para a prática de esportes.

TEMPO ESTIMADO:

Uma parte pode ser para se comentar o tema e organizar os grupos de avaliação do entorno, ou seja, para se fazer o diagnóstico. A outra parte pode ser destinada a revisão do estilo da carta, da sua redação, e para que seja possível comentar a argumentação. Uma última parte seria para corrigir a redação das cartas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação das atividades pode ser feita considerando a redação e a argumentação das cartas.

O registro de observação também é de grande utilidade. Pode-se anotar as respostas dos alunos, reflexões e comentários relevantes que possam mostrar o grau de conhecimento sobre o tema durante os momentos do debate.

PARA SABER MAIS...

Artigo sobre a cultura cívica e desenvolvimento (conteúdo em espanhol):

<http://www.fundacionpreciado.org.mx/biencomun/bc154/Cordourier.pdf>

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade**. Brasília: MEC/SEB, 2007.

POBREZA E ESPORTE

A pobreza é um termo comparativo utilizado para descrever uma situação em que se encontra parte da sociedade, e que é percebida como escassez ou falta de artigos de primeira necessidade, como, por exemplo, alimento, moradia, educação, saneamento básico e água potável. Geralmente, os motivos que originam a pobreza são, entre outros, nível muito baixo de escolarização, reflexos do colonialismo, falta de emprego, etc. O critério mais aceito para determinar a linha da pobreza, sugerido pelo Banco Mundial, é a renda de um dólar por dia.

A pobreza se concentra principalmente em países em desenvolvimento, configurando o mapa-múndi da seguinte maneira: as regiões da Ásia e do Pacífico são as zonas onde há mais fome e pobreza com quase 642 milhões de pessoas; na África subsaariana são 265 milhões; 503 milhões na América Latina e Caribe; 42 milhões na África do Norte e 15 milhões nos países desenvolvidos. Estas cifras são aproximadas, já que a pobreza é um índice que pode apresentar variações diárias.

O problema é complexo. Não há pobreza simplesmente porque falta alimento ou pela diminuição de sua produção, já que em nível mundial, há alimento suficiente para abastecer toda a população do planeta. A grande maioria não pode comprar alimentos básicos para sobreviver ou não pode trabalhar em sua produção por falta de recursos e condições.

Um mundo mais equitativo é possível se houver a colaboração de todos. Uma forma de fazê-lo é por meio do esporte, organizando atividades de ajuda aos mais vulneráveis, como, por exemplo, promover espaços para o desenvolvimento do esporte nessas comunidades.

O esporte é um importante meio de inclusão social; sua prática, enquanto um direito assegurado por lei, exige do estado a responsabilidade de viabilizá-lo, independentemente do sexo, condição física, etnia, ideologia ou classe social. Praticar um esporte proporciona valores na formação pessoal e potencial de autorrealização. A tolerância, a cooperação, a integração, o esforço e a busca de excelência são valores característicos do esporte, necessários para seu êxito participativo que repercutem na vida cotidiana. O esporte pode ser um excelente instrumento de coesão social, de formação em valores mais universais, de melhora da saúde física e mental e de desenvolvimento humano também nas zonas menos favorecidas.

RECURSOS WEB

Vídeo sobre superação da pobreza pelo esporte: gari maratonista.

<http://rederecord.r7.com/video/da-bahia-para-o-mundo-gari-supera-desafios-e-vira-maratonista-514dc4d61d5046c236752526/>

Informações sobre a erradicação da pobreza no mundo:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Pobreza>

Iniciativa da ONU contra a pobreza pelo esporte:

<http://www.onu.org.br/em-jogo-contr-a-pobreza-amigos-de-ronaldo-superam-time-de-zidane-por-3-a-2/>

Projeto contra a pobreza:

<http://www.visaomundial.org.br/>

ATIVIDADE: DESENHO DE MAPA

OBJETIVOS:

- Conhecer e refletir sobre o tema da pobreza no mundo;
- Identificar o esporte como um meio de desenvolvimento social;
- Conhecer e valorizar atividades esportivas no mundo para superar a pobreza.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Observar o mapa da pobreza e investigar sobre os projetos esportivos desenvolvidos em países com altos índices de pobreza, com o objetivo de superá-la.

METODOLOGIA:

Você pode desenhar, junto com a classe, o mapa da pobreza no mundo e colocá-lo em um local visível na sala de aula.

Organize uma exposição das pesquisas realizadas pelos alunos, nas quais buscaram os dados mais relevantes em relação aos projetos esportivos para ajudar a superar a pobreza. É possível visualizar melhor utilizando um mapa, indicando toda região apresentada e discutida em classe com um marcador.

As fichas trazem perguntas que servem como uma orientação para a elaboração da ficha dos projetos.

Antes de exibir o vídeo aos alunos, assista-o para planejar a abordagem que irá fazer.

TEMPO ESTIMADO:

Reserve uma parte do tempo para o planejamento e também um momento para elaborar o mapa da pobreza com a classe.

Também será preciso prever um tempo para compartilhar as pesquisas feitas sobre os projetos desenvolvidos que visam erradicar a pobreza.

AValiação:

A avaliação das atividades pode ser feita por meio da elaboração das fichas dos projetos e sua exposição em classe.

É sempre de grande utilidade realizar um registro de observação, em que se anote as respostas dadas pelos alunos e as reflexões e comentários relevantes, que possam demonstrar o grau de conhecimento sobre o tema.

PARA SABER MAIS...

Artigo sobre pobreza e esporte (conteúdo em espanhol):

http://articulos-apunts.edittec.com/102/es/00_102e_editorial.pdf

Página *web* sobre esporte e pobreza (conteúdo em espanhol):

<http://www.deporteydesarrollo.org>

Matéria sobre futebol e pobreza (conteúdo em espanhol):

<http://tigrepelvar8.blogspot.com/2007/12/solo-el-ftbol-da-alegra-los-pobres-y.html>

COLABORAÇÃO FAMÍLIA – ESCOLA

Geralmente, ao iniciar a prática de uma modalidade esportiva, os pais acompanham seus filhos, quer sejam eles crianças ou jovens. Para que a motivação inicial permaneça, é muito importante que tanto os pais ou tutores como a escola apoiem o jovem esportista.

Se for uma atividade externa à escola, como aquela desenvolvida em um clube ou associação de bairro, por exemplo, é recomendável que os professores da escola sejam informados e que se mantenha a comunicação com os pais. Quando esta prática se desenvolve dentro da escola, a comunicação geralmente é facilitada, o que ajuda no desempenho das crianças e jovens atletas.

Os pais devem assumir algumas responsabilidades em relação ao esporte escolar:

- Confiar no treinador: reconhecer a importância do treinador ou técnico ou professor de Educação Física que dedica seu tempo e seu esforço para treinar seu filho no esporte;
- Aceitar as próprias limitações: ensinar ao jovem esportista que o esforço e a dedicação à sua equipe são mais importantes que a vitória em si, aceitando-as juntamente com as derrotas, com atitude positiva;
- Demonstração de autocontrole: os jovens aprendem melhor por meio do exemplo;
- Dedicação de tempo ao filho para a atividade realizada: valorizar o esforço e a dedicação ao esporte, sem pressioná-lo a ser algo que está aquém de suas possibilidades;
- Ajudar o aluno a estabelecer e trabalhar para alcançar objetivos realistas: animando-o a respeitar as regras do esporte;
- Permitir que os filhos tomem suas próprias decisões: desejando que assumam sua responsabilidade e confiando neles.

A prática do esporte pode aportar grandes benefícios para o jovem esportista e sua família desde que ela o apóie, assim como favorece muitos aspectos e valores necessários na escola, como a disciplina, a responsabilidade, o respeito, o trabalho em equipe, entre outros.

O assessoramento aos pais se baseia em fazer com que as considerações feitas até aqui lhe cheguem de forma clara e simples. Não seria adequado demonstrar-se superior ou ainda mostrar autoridade frente aos pais, já que são eles os responsáveis pela educação dos filhos e quem melhor os conhece. Mantê-los informados com reuniões pedagógicas é uma boa medida, tais espaços podem contribuir para se estabelecer um clima de cooperação que favorece a tríade família-escola-esporte.

RECURSOS WEB

Artigo: a participação dos pais na vida esportiva dos filhos:

http://portais.ufg.br/uploads/73/original_Texto_106_-_A_participa_____o_dos_pais_na_vida_esportiva_dos_filhos_-_Antonio_Carlos_SIM_____ES__Maria_Tereza_Silveira_B_____HME__Sidimar_LUCATO.pdf

Artigo: esporte, escola e família (conteúdo em espanhol):

<http://www.exostenerife.com/arg/articulos/00000097d10cdf80a/00000097d80ca7113.html>

Revista sobre educação física:

<http://www.listasconfef.org.br/comunicacao/educacao-fisica.pdf>

ATIVIDADE: ÁRVORE GENEALÓGICA ESPORTIVA

OBJETIVOS:

- Conhecer os benefícios da colaboração família-escola para a prática de esportes entre os jovens estudantes;
- Incentivar a participação da família no esporte com os seus filhos;
- Mostrar as qualidades da responsabilidade das famílias de forma positiva.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Elaborar uma árvore genealógica esportiva da família.

METODOLOGIA:

A árvore genealógica pode ser feita em uma folha de papel cartolina, para que os alunos tenham espaço suficiente para colar as fotografias ou desenhos dos familiares realizando suas respectivas atividades esportivas.

O objetivo dessa atividade é fazer uma reflexão com os alunos sobre suas famílias e sobre as atividades esportivas e recreativas que eles realizam ou não realizam, e suas razões. É possível considerar toda atividade recreativa que envolve movimento como parte de uma atividade esportiva saudável. Isso inclui práticas como uma caminhada ou yoga, por exemplo, que não são considerados como esportes propriamente ditos.

É importante considerar positivamente todas as árvores genealógicas, ainda que os alunos não tenham fotografias ou ilustrações bem feitas.

Os alunos que quiserem mostrar sua árvore para toda a classe podem fazê-lo voluntariamente.

TEMPO ESTIMADO:

Será preciso apresentar o tema e comentá-lo. Além disso, considere a apresentação comentada das árvores genealógicas como outro momento importante da atividade.

AVALIAÇÃO:

A avaliação das atividades pode ser realizada por meio de reflexões feitas ao final da elaboração das árvores genealógicas.

Sempre é bom realizar o registro de observação e anotar as respostas dadas pelos alunos, as reflexões e comentários relevantes, que poderão mostrar o grau de conhecimento sobre o tema.

Vale ressaltar que as árvores genealógicas são em si um material que contém informações sobre os estudantes, sua relação com o esporte e seus hábitos familiares sobre as atividades esportivas recreativas.

ATIVIDADE: FUTEBOL EM FAMÍLIA

OBJETIVOS:

- Promover a integração entre pais e filhos e entre a comunidade escolar;
- Desenvolver a cooperação, a amizade, o trabalho em equipe, além das habilidades esportivas, tais como: domínio do corpo e da bola, deslocamentos, raciocínio rápido, respeito aos demais companheiros e as regras, entre outros.

BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Promover um campeonato de futebol adequado às instalações da escola e ao número de participantes, de forma que pais e filhos sejam do mesmo time, ou seja, crianças e adultos devem jogar juntos.

METODOLOGIA:

Providencie um espaço adequado para o campeonato, pode ser uma quadra esportiva ou uma quadra adaptada.

Divulgue o campeonato na escola com antecedência para promover a participação das famílias, tanto na formação dos times como na torcida.

Reserve um tempo inicial para estabelecer, juntos, as regras do jogo.

O objetivo é promover a integração entre escola e comunidade, pais e filhos, pais e pais. Você pode improvisar troféus ou medalhas para o time vencedor, fazendo do evento uma grande festa.

Pode-se experimentar envolver os professores e funcionários no campeonato, com seus respectivos filhos ou não, promovendo uma grande integração da comunidade escolar.

Organize o número de jogadores por time, de acordo com o tamanho da quadra. Para se ter uma ideia, no futebol de campo são onze jogadores por time e no futebol de salão, cinco.

TEMPO ESTIMADO:

Um jogo de futebol de campo oficial tem dois tempos de 45 minutos, com um intervalo de 15 minutos. Sugere-se uma adequação para dois tempos de 15 minutos, com intervalo de 5 minutos.

AVALIAÇÃO:

Avalie o grau de interesse e motivação para realizar a atividade. Aproveite para reforçar atitudes positivas de trabalho em equipe, integração, motivação, espírito esportivo, jogo limpo, amizade, etc.

PARA SABER MAIS...

Influência da família no esporte (conteúdo em espanhol):

<http://www.efdeportes.com/efd40/familia.htm>

Artigo: esporte e pais (conteúdo em espanhol):

<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2883501>

BRASIL. Presidência da República. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em maio de 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1997.



Organização
dos Estados
Ibero-americanos

Para a Educação,
a Ciência
e a Cultura



Organización
de Estados
Iberoamericanos

Para la Educación,
la Ciencia
y la Cultura

Secretaria de
Direitos Humanos

Ministério da
Educação

